

# INFORMS

INFORMATIVO  
MERCO SHIPPING



RESUMO INFORMATIVO  
COM AS PRINCIPAIS  
NOTÍCIAS DOS SETORES  
PORTUÁRIO E DE  
NAVEGAÇÃO

Edição 161/2022  
Data: 12/12/2022



### ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

<b>A TRIBUNA DIGITAL (SP)</b> .....	<b>4</b>
PROGRAMA DE INCENTIVO À CABOTAGEM TRAZ POUCOS GANHOS AO SETOR PORTUÁRIO .....	4
PORTO DE SANTOS TERÁ MOVIMENTO INTENSO DE CRUZEIROS EM DEZEMBRO E JANEIRO .....	5
PARCERIA NO PORTO DE SANTOS APRIMORA PREVISÕES E MONITORA MUDANÇAS NO CLIMA .....	7
<b>ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS</b> .....	<b>8</b>
ANTAQ E CEPAL LANÇAM DE APLICATIVO SOBRE SEGURANÇA PORTUÁRIA .....	8
<b>GOV – BR – MINISTÉRIO DA ECONOMIA - DF</b> .....	<b>8</b>
SPE DIVULGA PRISMA FISCAL DE DEZEMBRO DE 2022 .....	8
MAPA DE EMPRESAS RECEBE SELO NACIONAL DE MODERNIZAÇÃO DO ESTADO .....	9
<b>PORTAL PORTO GENTE</b> .....	<b>10</b>
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA AMAZÔNIA REQUER UMA POLÍTICA DE ESTADO .....	10
OBRAS DE MANUTENÇÃO GARANTEM CONFORTO E SEGURANÇA NO SISTEMA ANCHIETA-ÍMIGRANTES .....	12
UMA LOGÍSTICA DE FICÇÃO CIENTÍFICA .....	13
<b>BE NEWS – BRASIL EXPORT</b> .....	<b>15</b>
EDITORIAL – A SOLUÇÃO INTERMODAL.....	15
NACIONAL - HUB – CURTAS.....	15
<i>Pressão 1</i> .....	16
<i>Pressão 2</i> .....	16
<i>Itajaí</i> .....	16
<i>Mauá</i> .....	16
NACIONAL - TCU ANALISA DESESTATIZAÇÃO DO PORTO DE SANTOS .....	16
NACIONAL - “FACILITAMOS US\$ 13,8 BILHÕES EM INVESTIMENTOS NO BRASIL”, DIZ DIRETOR DE NEGÓCIOS DA APEX BRASIL .....	18
NACIONAL - CRISE GEOPOLÍTICA IMPULSIONA COMÉRCIO EXTERIOR BRASILEIRO, DIZ LUCAS FIUZA.....	19
REGIÃO NORDESTE - EMPRESA ASSINA PRÉ-CONTRATO PARA INSTALAÇÃO DE TERMELÉTRICA NA ZPE CEARÁ .....	20
REGIÃO NORDESTE - FS E VLI REALIZAM OPERAÇÃO INÉDITA DE TRANSPORTE DE ETANOL DE MILHO PELA FNS .....	21
REGIÃO SUDESTE - PRIVATIZAÇÃO DA CBTU MINAS ACONTECERÁ NA DATA PREVISTA, DIZ MARCATO.....	22
REGIÃO SUDESTE - PORTO DE VITÓRIA REGISTRA EMBARQUE RECORDE DE ESCÓRIA .....	24
REGIÃO SUL - PORTO DE NAVEGANTES ATINGE A MARCA DE 11 MILHÕES DE TEU MOVIMENTADOS .....	24
<b>JORNAL O GLOBO – RJ</b> .....	<b>25</b>
BOLSONARO EDITA MEDIDA PROVISÓRIA QUE AUMENTA SALÁRIO MÍNIMO PARA R\$ 1.302 .....	25
PAÍS CAMINHA PARA UM CENÁRIO DE AUMENTO DE CARGA TRIBUTÁRIA, DIZ CITI .....	26
DIFICULDADES DE COLETA DO CENSO ADIAM DIVULGAÇÃO DE PESQUISAS DE EMPREGO DO IBGE .....	27
<b>O ESTADO DE SÃO PAULO - SP</b> .....	<b>28</b>
MERCADANTE QUER BNDES E EX-GOVERNADOR WELLINGTON DIAS PASSA A SER COTADO PARA PLANEJAMENTO .....	28
DÓLAR SOBE E BOLSA CAI COM ESPECULAÇÕES SOBRE MERCADANTE NO BNDES OU PETROBRAS .....	29
CONSELHO APROVA REGRAS PARA PRIVATIZAÇÃO DO PARQUE NACIONAL DE JERICOACOARA .....	30
<b>VALOR ECONÔMICO (SP)</b> .....	<b>31</b>
ESCOAMENTO DE GRÃOS PELO PORTO DE PARANAGUÁ ACUMULA ALTA DE 11% EM 2022 .....	31
GRUPO SIEMENS PREVÊ DOBRAR DE TAMANHO NO BRASIL ATÉ 2027 .....	31
WESTROCK BRASIL INVESTE EM EXPANSÃO E DIVERSIFICAÇÃO .....	33
<b>FOLHA DE SÃO PAULO - SP</b> .....	<b>35</b>
LULA DEVE RECEBER SINAL VERDE DO TCU PARA PRIVATIZAÇÃO DO PORTO DE SANTOS .....	35
<b>PORTAL PORTOS E NAVIOS</b> .....	<b>35</b>
MAIS 16 PROJETOS DE EÓLICAS OFFSHORE PROTOCOLADOS NO IBAMA EM 4 MESES .....	35
NAVALSHORE TERÁ EDIÇÃO EM MANAUS EM 2023.....	37
ESTALEIRO MAUÁ FINALIZA A RESTAURAÇÃO DA PORTA BATEL DO SEU DIQUE SECO.....	37
PORTO DO RIO DE JANEIRO MOVIMENTA 8,6 MILHÕES DE TONELADAS DE CARGAS ATÉ OUTUBRO.....	38
ALTE MARCOS SAMPAIO OLSEN ASSUMIRÁ COMANDO DA MARINHA.....	39
FROTA DE APOIO MARÍTIMO SOBE PARA 415 EMBARCAÇÕES.....	39



# INFORMS

## INFORMATIVO - MERCOS SHIPPING

Edição: 161/2022  
Página 3 de 41  
Data: 12/12/2022  
[www.mercosshipping.com.br](http://www.mercosshipping.com.br)  
[merco@mercoshipping.com.br](mailto:merco@mercoshipping.com.br)

<b>MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA .....</b>	<b>40</b>
ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ NAS PÁGINAS DO LINKEDIM.COM .....	41



### A TRIBUNA DIGITAL (SP)

## PROGRAMA DE INCENTIVO À CABOTAGEM TRAZ POUCOS GANHOS AO SETOR PORTUÁRIO

Poucas empresas se beneficiam do BR do Mar e prorrogação de incentivos já é cogitada

Por: *ATribuna.com.br*



**Mesmo com resultado abaixo do esperado do incentivo, Porto de Santos pode se fortalecer com o BR do Mar, como um hub de concentração Foto: Alexander Ferraz/AT/Arquivo**

Sancionada em janeiro, a Lei Federal 14.301/2022, que institui o programa BR do Mar de incentivo ao transporte por cabotagem, trouxe discretos ganhos ao setor portuário. A prorrogação do Regime Tributário para Incentivo à Modernização e à Ampliação da Estrutura Portuária (Reporto)

foi o principal deles. Porém, por questões fiscais, poucas empresas se beneficiaram e entidades já pleiteiam, junto à equipe de transição de governo, uma nova extensão da vigência do incentivo.

“Para nós, a BR do Mar trouxe duas coisas. Uma muito importante e outra que vamos ver com o tempo se vai ser útil ou não. Ganhamos o reporto por dois anos. Ganhamos, mas não levamos porque ele valia para 2022 e 2023. Em 2022, a Receita Federal não aceitou porque não havia previsão no orçamento da renúncia fiscal. Algumas poucas empresas ganharam na justiça o direito do Reporto”, destacou o presidente da Associação de Terminais Portuários Privados (ATP), Murillo Barbosa.

De acordo com o executivo, por esse motivo, entidades que representam operadores portuários entraram em contato com a equipe do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT), na última semana. Entre os pedidos, está a prorrogação do Reporto por mais cinco anos a partir do final do ano que vem.

O outro ponto apontado pelo presidente da ATP é a possibilidade de instalações portuárias fazerem uso dos recursos do Fundo de Marinha Mercante para aplicações em infraestrutura portuária. Os valores podem ser utilizado, entre outras coisas, para obras de dragagem. “Obviamente que isso vai ser mais uma linha de crédito para quem quiser e mais uma vantagem que o BR do Mar trouxe para o segmento portuário”.

### Mais tempo

De acordo com o presidente da Federação Nacional das Operações Portuárias (Fenop), Sérgio Aquino, ainda não é possível ter diagnóstico claro sobre reflexos da nova lei de cabotagem no Brasil. “São poucos meses e operações desse porte. Investimentos em embarcações são infraestruturas que exigem um capital muito grande. E há as empresas internacionais que também poderão atuar e precisam fazer as suas regularizações e, portanto, não é possível, ainda, atestar por números incremento nas movimentações”.

Mesmo assim, segundo Aquino, as expectativas são positivas. “Há, sim, uma previsão de incremento na concentração e na distribuição, principalmente de contêineres, e também do incremento de outras operações. O Porto de Santos pode se fortalecer cada vez mais como um hub de concentração, tanto para movimentação no País como no Mercosul”.



O presidente da federação aponta, ainda, que há sinalizações de grupos que defendem uma revisão na lei da cabotagem, dando tratamento para embarcações produzidas no País. “Acreditamos no incremento das operações de cabotagem e é importante para a atividade portuária que ela se fortaleça. Quanto mais transporte aquaviário e ferroviário, melhor para a logística, para o equilíbrio da matriz de transporte, redução de custos e reflexos ambientais”

### **Infraestrutura**

De acordo com o Ministério da Infraestrutura, a proposta de decreto para a regulamentação do Programa de Estímulo ao Transporte de Cabotagem (BR do Mar) está em análise na Casa Civil da Presidência da República. “Contudo, já existem dispositivos que podem ser aplicados e não dependem de regulamentação. A Lei Federal 14.301/ 2022, por exemplo, garante o afretamento de uma embarcação a casco nu desde janeiro deste ano”.

A pasta ainda destaca que outro instrumento é a Portaria 976/2022, publicada no último mês de agosto, que liberou as empresas brasileiras de Navegação (EBN) e de Navegação Condicionada (EBN-CON) a requererem ao Ministério da Infraestrutura a habilitação no BR do Mar.

### **Nova proposta**

Uma nova proposta para incentivar a navegação de cabotagem no País foi protocolada no Senado. O Projeto de Lei (PL) 2.528/2022 equipara a compra de combustíveis por embarcações a uma operação de exportação e é de autoria do senador Guaracy Silveira (PP-TO). O texto foi apresentado em plenário no final de setembro. Porém, ainda não houve tramitação.

A ideia é que a medida também valha para construção, conservação, modernização e reparo de embarcações. Para isso, o projeto altera a Lei 9.493/1997, que dentre outras providências determinou a equiparação do preço do combustível cobrado das empresas de navegação de longo curso às empresas de navegação de cabotagem.

Na prática, no entanto, o senador alega que o previsto na legislação não é cumprido e o principal motivo ainda é o ICMS, que incide somente sobre o combustível consumido em território nacional. Como a venda do bunker às empresas de navegação de longo curso é uma operação equiparada a uma exportação, encontra-se fora do escopo de incidência do imposto estadual.

"Portanto, para assegurar esse tratamento isonômico previsto na Lei 9.432 é que essa proposição legislativa inclui as compras de combustível nas operações das embarcações registradas e pré-registradas no Registro Especial Brasileiro (REB) que operam na cabotagem, considerando para todos efeitos legais e fiscais uma transação de exportação", justificou o parlamentar.

### **Como funciona**

Para contarem com o benefício, as embarcações precisam estar pré-registradas ou registradas no REB, criado pela Lei Federal 9.432/1997, com um incentivo à Marinha Mercante brasileira.

“A cabotagem pode ser até 30% mais barata em relação ao transporte rodoviário. Além disso, é um meio de transporte mais seguro, com menor ocorrência de roubos, furtos e extravios de cargas, com maior capacidade de movimentação de um maior volume de cargas e com menor impacto ambiental”, afirmou o parlamentar.

*Fonte: A Tribuna Digital - SP*

*Data: 12/12/2022*

## **PORTO DE SANTOS TERÁ MOVIMENTO INTENSO DE CRUZEIROS EM DEZEMBRO E JANEIRO**

Até o fim do mês que vem, serão 14 dias com chegadas e partidas de navios

*Por: ATribuna.com.br*

Quem admira os navios de cruzeiros e gosta de acompanhar os transatlânticos no Porto de Santos não tem do que reclamar nos próximos dois meses. Em uma temporada que promete ser a maior dos últimos 10 anos, com estimativa de 440 mil embarques em 142 escalas, a Ponta da Praia deve registrar movimento intenso a partir de segunda-feira (12) devido à maratona de chegadas e partidas de embarcações. (veja quadro mais abaixo)

No total, 16 navios passarão pelo Porto de Santos na temporada 2022/2023, sendo seis de escalas regulares e dez de trânsito. Das seis embarcações regulares, quatro são da MSC, o Seashore, o Preziosa, o Armonia e o Fantasia. E dois da Costa, Firenze e o Favolosa.



**No total, 16 navios passarão pelo Porto de Santos na temporada 2022/2023 Foto: Fabrício Costa/Arquivo/AT**

O MSC Seashore e o Costa Firenze são inéditos por aqui. Além dos destinos nacionais como Salvador (BA), Rio de Janeiro, Ilha Grande (RJ) e Ilhabela (SP), essa temporada conta com o retorno de destinos internacionais, como Argentina e Uruguai.

Dezembro e janeiro costumam ser meses de grande movimentação no Terminal de Passageiros Giusfredo Santini, administrado pelo Concais. Na próxima segunda-feira, o Costa Favolosa e o MSC Fantasia chegam às 9 horas e partem às 18 horas. Já o Ocean Explorer fica em Santos das 7 às 15 horas.

Na quinta-feira (15), o Fantasia retorna no mesmo horário, enquanto o Celebrity Infinity chega por volta das 7 horas e segue viagem às 20 horas e o Norwegian Star estará no cais santista entre 7 e 14 horas.

No dia 16, é a vez do Costa Favolosa retornar, às 9 horas. Antes disso, às 6 horas está prevista a chegada do Costa Firenze, enquanto o Seven Seas Mariner chegará às 8 horas. As partidas dos dois primeiros serão às 18 horas e o último deixa o cais santista às 20 horas.

O Concais volta a ter movimento de navios e passageiros no dia 20. Neste dia, Costa Firenze e MSC Preziosa embarcam para cruzeiros de Natal. As chegadas estão previstas para 6 horas e 9 horas, respectivamente. Ambos deixarão o cais santista às 18 horas.

Já no dia 26, o Firenze repete os mesmos horários, enquanto o MSC Fantasia retorna o cais santista às 9 horas e segue viagem às 18 horas. Neste caso, as duas embarcações embarcam passageiros que vão passar o Réveillon em alto-mar. O Pursuit também estará no Porto de Santos entre 8 e 20 horas.

### CONFIRA O CALENDÁRIO

Data	Navio	Chegada	Partida
<b>Dezembro</b>			
Segunda-feira	Costa Favolosa	9h	18h
Segunda-feira	MSC Fantasia	9h	18h
Segunda-feira	Ocean Explorer	7h	15h
Dia 15	MSC Fantasia	9h	18h
Dia 15	Celebrity Infinity	7h	20h
Dia 15	Norwegian Star	7h	14h
Dia 16	Costa Firenze	6h	18h
Dia 16	Costa Favolosa	9h	18h
Dia 16	Seven Seas Mariner	8h	20h
Dia 20	Costa Firenze	6h	18h
Dia 20	MSC Preziosa	9h	18h
Dia 26	Costa Firenze	6h	18h
Dia 26	MSC Fantasia	9h	18h
Dia 26	Pursuit	8h	20h

### Janeiro

Dia 7	MSC Seashore	9h	18h
Dia 7	Costa Favolosa	8h	17h
Dia 8	MSC Fantasia	9h	18h
Dia 8	Costa Firenze	6h	18h
Dia 14	MSC Seashore	9h	18h
Dia 14	Costa Favolosa	8h	17h
Dia 15	MSC Fantasia	9h	18h
Dia 15	Costa Firenze	6h	18h
Dia 21	MSC Seashore	9h	18h
Dia 21	Costa Favolosa	8h	17h
Dia 22	MSC Fantasia	9h	18h
Dia 22	Costa Favolosa	8h	17h
Dia 23	MSC Preziosa	8h	18h
Dia 23	Seven Seas Voyager	8h	18h
Dia 28	MSC Seashore	9h	18h
Dia 28	Costa Favolosa	8h	17h
Dia 29	MSC Fantasia	9h	18h
Dia 29	Costa Firenze	6h	18h

Nesta temporada, os viajantes poderão optar por apresentar o comprovante de vacinação completa contra a covid-19 ou o resultado de teste para a detecção da doença. Ele deve ter sido realizado um dia antes do cruzeiro. Para viagens de mais de seis noites, é obrigatório comprovar que o passageiro não tem a doença.

Para o embarque, o Concais recomenda que os passageiros cheguem ao terminal após as 11h30, pois o horário da manhã é destinado apenas para os procedimentos de desembarque. Isto ajuda a evitar filas nos salões de embarque e nos acessos à instalação.

Todos os passageiros devem apresentar documento original, em bom estado e com a foto de acordo com a aparência atual da pessoa. É proibido utilizar cópias, ainda que sejam autenticadas.

*Fonte: A Tribuna Digital - SP*

*Data: 12/12/2022*

### PARCERIA NO PORTO DE SANTOS APRIMORA PREVISÕES E MONITORA MUDANÇAS NO CLIMA

Ocorrências como maré alta, chuvas e ventos são relatadas com dez dias de antecedência

*Por: ATribuna.com.br*



**Chuvas, ventos e alta de maré são previstos com cerca de 10 dias de antecedência Foto: Danilo Santos/Grupo Tribuna**

Chuvas, ventos e alta de maré são previstos com cerca de 10 dias de antecedência no Porto de Santos. O objetivo é identificar condições desfavoráveis e adequar as operações portuárias. O trabalho é feito em parceria com a startup i4sea e é importante principalmente diante dos estudos da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) que apontam uma maior ocorrência de impactos do clima no cais santista.

O órgão regulador divulgou, nesta semana, um estudo de risco climático para o Porto de Santos. Os resultados obtidos pelo levantamento apresentaram um intervalo compreendido de 2021 a 2040 e 2041 a 2060, com o propósito de mostrar a progressão das informações do tempo atual até 2060.

Em relação ao cais santista, o levantamento mostrou que a ameaça climática de maior probabilidade de ocorrência são as chuvas fortes, sendo classificada como risco 'médio'. A probabilidade de ocorrência da ameaça se manteve frequente no período presente e futuro e a maior severidade observada foi classificada como 'moderada' para a estrutura e a operação do canal externo, canal interno e bacia de evolução. Elas podem causar impactos sobre o acesso viário ao terminal, equipamentos de içamento, entre outros.

Nesse caso, a Antaq entende que é necessário monitorar as condições climáticas para permitir a operação e manter a integridade física dos equipamentos portuários fixos, móveis ou de transferência de carga; restrição parcial do canal de navegação; ou reparos de equipamentos e edificações/estruturas.

De acordo com o gerente de Sustentabilidade da Santos Port Authority (SPA), Bruno Takano, o sistema faz microclima da região e prevê, com 10 dias de antecedência, alguns parâmetros climáticos de vento e chuva. Assim, a autoridade portuária consegue organizar a operação de acordo com o que está previsto nesses dias.

“Sei que vai entrar uma frente com chuva forte nos próximos três dias, então antecipo uma operação e isso mitiga um pouco o risco climático para a operação”, explicou o executivo.



Takano ainda aponta que os riscos de impactos nas infraestruturas do Porto são baixos. Mas a estatal pretende continuar monitorando porque isso pode mudar ao longo do tempo.

“Outra startup que a gente tem parceria é a Dock Tech, que faz a batimetria em tempo real no canal. Então, a gente também consegue identificar alteração proveniente de chuva forte ou alguma outra coisa”, destacou Takano.

A SPA ainda mantém parceria com a Praticagem de São Paulo, que coleta dados de estações meteorológicas. E finalizou o projeto básico do VTMS com inclusão de subsistema capaz de identificar condições de clima e de maré.

A autoridade portuária ainda oferece desconto tarifário para navios verdes e operações portuárias sustentáveis. Terminais que fazem elaboração de inventário de emissões, diversificação da matriz energética e eletrificação de cais podem ser beneficiados.

*Fonte: A Tribuna Digital - SP*

*Data: 12/12/2022*



Agência Nacional de Transportes Aquaviários

## ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS

### ANTAQ E CEPAI LANÇAM DE APLICATIVO SOBRE SEGURANÇA PORTUÁRIA

Ferramenta integra e agiliza a comunicação entre terminais e autoridades portuárias localizadas em Santos (SP)

Em ação coordenada pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ), a Comissão Estadual de Prevenção de Acidentes e Incidentes do Complexo Portuário de Santos e São Sebastião (Cepai/SP) lançará, dia 12 de dezembro, às 15h, no Auditório do Posto Avançado da ANTAQ - localizado na cidade santista, um aplicativo que facilitará a troca de informações sobre segurança portuária.

A nova ferramenta tem como objetivo integrar e agilizar a comunicação entre terminais e autoridades no momento das ocorrências, acelerando as ações conjuntas e minimizando possíveis desencontros de informações. Os terminais localizados nos complexos portuários de Santos e São Sebastião usarão a nova ferramenta.

#### Serviço

Lançamento de aplicativo sobre segurança portuária

Data: 12/12/2022

Hora: 15h

Local: Posto Avançado de Santos da ANTAQ - Rua Augusto Severo, Nº 07- 13º Andar – Centro.

*Fonte: ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários*

*Assessoria de Comunicação Social/ANTAQ*

*Fone: (61) 2029-6520*

*FAX: (61) 2029-6517*

*E-mail: asc@antaq.gov.br*

*Data: 12/12/2022*



Ministério da Economia

GOV – BR – MINISTÉRIO DA ECONOMIA - DF

SPE DIVULGA PRISMA FISCAL DE DEZEMBRO DE 2022



Estatísticas para as previsões das variáveis fiscais e a distribuição de frequência apontam tendência de elevação

A Secretaria de Política Econômica do Ministério da Economia (SPE/ME) divulgou nesta segunda-feira (12/12) o Relatório Mensal do Prisma Fiscal de dezembro de 2022.

“Em dezembro, a projeção de mercado para o Resultado Primário do Governo Central para este ano foi de R\$ 63,9 bilhões, 0,64% do PIB projetado pela SPE, mantendo a tendência de elevação que vem ocorrendo desde julho”, destaca o subsecretário de Política Fiscal, Bernardo de Andrade. “A projeção da Dívida Bruta do Governo Geral em percentagem do PIB apresentou queda de 1,68 pontos percentuais em relação à projeção feita em novembro. Devido à revisão das Contas Nacionais, não é possível fazer a comparação direta com o mês anterior. Nossa estimativa, após ajustes compatíveis com a revisão do IBGE, é de que a projeção para esse indicador tenha se elevado em 0,27 pontos percentuais”, salienta Andrade.

### **Prisma Fiscal**

O Prisma Fiscal é um sistema de coleta de expectativas de mercado elaborado pela SPE/ME para acompanhar a evolução das principais variáveis fiscais brasileiras: arrecadação das receitas federais, receita líquida do governo central, despesa total do governo central, resultado primário do governo central e dívida bruta do governo geral.

Ele oferece uma oportunidade para o aprimoramento dos estudos fiscais no país, além de facilitar o controle social a partir de uma ancoragem das expectativas quanto ao desempenho destas variáveis.

O Relatório Mensal reúne as estatísticas das previsões enviadas pelas instituições participantes (mediana, média, desvio padrão, mínimo e máximo). Nele também pode ser consultada a média das instituições com o melhor nível de acerto para cada variável.

### **Ranking**

A SPE divulga, ainda, a relação das cinco instituições com maior precisão em suas previsões para cada variável fiscal, o Podium. A elaboração e divulgação dos rankings, além de trazer reconhecimento às instituições com melhores previsões, busca incentivar o aprimoramento dos modelos preditivos contribuindo para a robustez dos dados divulgados.

### **Distribuição de frequência**

O Relatório de Distribuição de Frequência apresenta, em formato gráfico, a frequência das projeções para cada variável nos últimos três meses.

### **Painel do Prisma Fiscal**

Pela consulta ao Painel do Prisma Fiscal, disponível no site do Ministério da Economia, é possível ter acesso facilitado às expectativas de mercado para as principais variáveis fiscais brasileiras e acompanhar as projeções para arrecadação das receitas federais, despesa total do governo central, resultado primário e dívida bruta do governo geral. A elaboração do painel é mais uma medida para aumentar a transparência e o controle da sociedade sobre as ações do governo.

**Fonte:** GOV. Federal - BR – Ministério da Economia - DF

**Data:** 12/12/2022

## **MAPA DE EMPRESAS RECEBE SELO NACIONAL DE MODERNIZAÇÃO DO ESTADO**

Distinção concedida pela Presidência da República reconhece iniciativas de inovação na Administração Pública federal para melhor atender às necessidades do cidadão

Vinte e uma ações do Ministério da Economia (ME) foram contempladas com Selos Nacionais de Modernização do Estado, como melhores iniciativas de inovação na Administração Pública. A distinção concedida pela Presidência da República faz parte da Política Nacional de Modernização



do Estado (PNME) – também conhecida como Moderniza Brasil –, que tem por objetivo modernizar a Administração Pública, a prestação de serviços e o ambiente de negócios para melhor atender às necessidades dos cidadãos.

Dentre as iniciativas premiadas, consta o Mapa de Empresas, ferramenta desenvolvida pelo Departamento Nacional de Registro Empresarial e Integração (DREI), ligado à Secretaria Especial de Produtividade e Competitividade do Ministério da Economia (Sepec/ME), em parceria com a Secretaria de Governo Digital e o Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro).

A premiação é realizada pela Secretaria Especial de Modernização do Estado (Seme/PR) e promove a classificação em quatro categorias: Ouro, Prata, Bronze e Bronze com menção honrosa.

Como ação avaliada no eixo temático “ambiente de negócios próspero” com objetivo de “incentivar a modernização do ambiente de negócios nas diferentes esferas governamentais”, o Mapa recebeu o Selo Bronze. Além de dar ampla publicidade aos dados atinentes ao processo de abertura de empresas, a ferramenta apoia o desenvolvimento de políticas públicas e a tomada de decisões baseadas em dados e evidências, para a melhoria da integração e dos serviços públicos de registro e legalização de empresas.

O Mapa está disponível desde maio de 2020, oferecendo informações atualizadas mensalmente sobre o ambiente de negócios, incluindo o número de empresas ativas, abertas e fechadas, a localização, atividades desenvolvidas e o tempo médio de abertura de empresas nos estados e municípios.

Quadrimestralmente é divulgado o Boletim do Mapa de Empresas, relatório analítico com dados, informações e exposições das tendências e os efeitos das medidas de simplificação recentemente implantadas.

Todas as iniciativas premiadas estão detalhadas no Painel de Indicadores da Modernização, o Modernizômetro. Na plataforma, é possível analisar as propostas por ano, grau de aderência à PNME, por Eixo Temático e, também, por unidade da Federação ao qual a ação está vinculada.

### Leia também

**Ministério da Economia recebe 21 Selos Nacionais de Modernização do Estado**  
<https://www.gov.br/economia/pt-br/assuntos/noticias/2022/dezembro/ministerio-da-economia-recebe-21-selos-nacionais-de-modernizacao-do-estado>

### Divulgada lista de ganhadores do Selo de Modernização

<https://www.gov.br/secretariageral/pt-br/noticias/2022/novembro/divulgada-lista-de-ganhadores-do-selo-de-modernizacao>

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Economia - DF

Data: 12/12/2022



Fazendo o mundo mais ágil.

## PORTAL PORTO GENTE

### DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA AMAZÔNIA REQUER UMA POLÍTICA DE ESTADO

Redação Portogente

A Amazônia está no centro dos debates quando se trata de mudanças climáticas. Por sua importância para o Brasil e para o mundo, os especialistas participantes do BW Especial - Desenvolvimento Sustentável na Amazônia, avaliaram que é essencial a criação de uma política de estado para promover o desenvolvimento sustentável da Amazônia, contribuindo para valorizar os

povos originários, a comunidade local, os serviços ambientais, a bioeconomia, e preservar o bioma amazônico.



**Crédito: Imagem de Racool\_studio no Freepik.**

“A Amazônia é o nosso grande ativo para liderarmos a transição para uma economia de baixo carbono”, pontuou Raul Jungmann, diretor presidente do Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM), no evento promovido pelo Movimento BW, uma iniciativa da Associação Brasileira de Tecnologia para Construção e Mineração (Sobratema), no dia 8 de dezembro.

Em sua análise, seria possível adotar um projeto semelhante ao do Cerrado brasileiro, onde foram aplicados conhecimento, ciência e tecnologia, com mecanismos de financiamento e suporte público e privado. “O investimento estaria focado em serviços ambientais, bioeconomia, conhecimento do ciclo da natureza e sequestro de carbono. Mas, não é possível replicar o que é feito em grandes centros industriais e de serviços, pois a Amazônia tem um bioma que não se adequa a certas atividades”, explicou Jungmann, que enfatizou que o Brasil precisa se organizar nessa questão, caso contrário os ciclos de pobreza e criminalidade na região continuarão.

Nesse sentido, Tulio Dias Brito, diretor de Sustentabilidade do Conglomerado Alfa e da Agropalma e membro do Comitê de Sustentabilidade da Associação Brasileira do Agronegócio (ABAG), ponderou que são necessários na Amazônia um ambiente institucional seguro, para atrair investimentos, e uma infraestrutura adequada à região, ou seja, atendendo não apenas grandes empresas, mas também comunidades locais e povos originários, que são importantes para manter a floresta. “Quando as legislações e regras são aplicadas e as instituições são respeitadas o investidor de alto nível de integridade se sente atraído”, pontuou.

De acordo com Nelson Al Assal Filho, diretor de Normalização da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), é preciso ter um ambiente onde haja confiança e um novo modelo econômico, social e ambiental para envolver a Amazônia. “É a maior usina de ativos e serviços ambientais do mundo, impactando nosso país e o planeta. O centro-sul do Brasil deveria ser um deserto, mas a influência da Amazônia promove chuvas constantes na região”.

Na avaliação de Monica Saraiva Panik, diretora da Associação Brasileira do Hidrogênio (ABH2), mentora da SAE Brasil e curadora do Movimento BW, todas as atividades na Amazônia Legal deveriam ser sustentáveis, incluindo a geração de eletricidade, que tem grande potencial com a fonte solar. “A Amazônia gera 26% da energia elétrica do país, mas tem 1 milhão de pessoas que estão no escuro, recebendo o fornecimento de energia em apenas algumas horas do dia, por meio de geradores a diesel. Outros 3 milhões de habitantes da região estão fora do Sistema Interligado Nacional (SIN). Podemos substituir os geradores por micro usinas fotovoltaicas”, explicou.

Ela mostrou oportunidades de práticas sustentáveis na região, como a geração de energia a partir de resíduos plásticos, o uso de placas solares em embarcações fluviais para movimentar as embarcações e o excedente de energia ser usado para produção de hidrogênio e a reconversão do hidrogênio em eletricidade através de pequenos eletrolisadores e pequenos geradores de célula a combustível embarcados, o que possibilitaria que essas embarcações se tornassem geradores de eletricidade durante a noite para comunidades ribeirinhas. Além disso, todos os setores da economia Amazônica deveriam ser sustentáveis como por exemplo o uso de veículos emissão zero na mineração. “Existem muitas iniciativas em prol da Amazônia, mas seria importante a unificação e integração desses atores. Talvez, seja o caso de se criar um Pacto da Amazônia para ser aplicado em todos os setores, com benefícios para a comunidade local e para a preservação das florestas e dos rios”.

### Agro, mineração e normas técnicas

Durante BW Especial - Desenvolvimento Sustentável na Amazônia, o moderador Vagner Barbosa, do Movimento BW, questionou os participantes sobre a relação da Amazônia com seus setores de atuação. Jungmann afirmou que a mineração se faz de forma sustentável, por isso assumiu compromissos para mitigar a curva de emissões de carbono. Falou ainda que o segmento é contra o garimpo ilegal, que destrói a natureza e ameaça os povos originários, sendo ligado ao crime organizado. “É caso de polícia e precisa ser enfrentado”

No caso do agronegócio, o setor tem aplicado técnicas sustentáveis em sua produção e Brito afirmou que é importante ser e parecer sustentável. “Apenas 1% das propriedades rurais tem ligação ao desmatamento, enquanto 99% preserva o meio ambiente. Entretanto, todo o setor é penalizado. O desmatamento ilegal não é caso de agronegócio, é de polícia”.

Segundo Brito, na região do arco do desmatamento, há milhões de hectares de déficit de Reserva Legal, o que gera uma oportunidade para recuperação de florestas com ganhos econômicos, além da geração de sequestro de carbono. A seu ver, o Pagamentos por Serviços Ambientais (PSA) é um mecanismo fundamental para casos onde a produção não seja suficiente para oferecer qualidade de vida.

Em termos de normalização Al Assal Filho contou que a ABNT está desenvolvendo um conjunto de normas para identificar, definir e valorar os serviços ecossistêmicos, o que possibilitará a criação de financiamentos verdes para as comunidades locais. “Em primeiro lugar, a preservação, mas é necessário recompensar economicamente e gerar riqueza para manter a floresta de pé, que por si só é um estoque de carbono”, disse.

Uma ideia trazida por ele, que já é realidade, foi a aplicação de biotecnologia para fabricação de princípios ativos utilizados em fármacos, em parceria com comunidades tradicionais, que possuem o conhecimento sobre o bioma. Também comentou sobre a importância do Movimento BW, que leva conhecimento e propósito para a sociedade.

Corroborando com a ponderação de Al Assal Filho, Monica falou sobre o papel do Movimento BW para disseminar a discussão da questão da Amazônia, que é urgente e precisa de ações imediatas.

**Fonte: Portal Porto Gente**

**Data: 12/12/2022**

### OBRAS DE MANUTENÇÃO GARANTEM CONFORTO E SEGURANÇA NO SISTEMA ANCHIETA-IMIGRANTES

Redação Portogente

*Serviços serão realizados pela Ecovias e fazem parte de programação semanal fiscalizada pela Artesp*



#### **SAI Ecovias 2 - Crédito: Ecovias | Divulgação.**

O Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI), sob concessão da Ecovias, tem programado serviços de manutenção no período de 12 a 18 de dezembro. As intervenções estão previstas em contrato com o Governo do Estado, sob fiscalização da Artesp (Agência de Transportes do Estado de São Paulo), e tem o objetivo de manter a qualidade das rodovias, a segurança viária e o conforto dos usuários.

Estão previstas as obras de manutenção do pavimento, de passarelas, viadutos e juntas de dilatação, que irão acontecer ao longo de toda a via Anchieta, do km 9,7 ao km 65, em ambas as direções, das 8h às 17h e das 21h às 5h. Também serão realizados em todo o trecho e ambos os



sentidos da via, mas apenas no período noturno, os trabalhos de reforço da sinalização de solo, implantação de suportes para placas aéreas, manutenção e lavagem de placas de sinalização.

A rodovia dos Imigrantes, receberá os serviços de recuperação de pavimento, juntas de dilatação, passarelas e viadutos, ao longo de toda a rodovia, entre o km 11 e o km 70, nos sentidos capital e litoral, das 8h às 17h e das 21h às 5h. Ainda em todo o trecho e nos dois sentidos da rodovia durante o período noturno, das 21h às 5h, serão executados os trabalhos de restauração e lavagem de placas, reforço de sinalização de solo e implantação de suportes para placas aéreas.

Nas rodovias Cônego Domênico Rangoni (CDR) e Padre Manoel da Nóbrega (PMN), em toda a extensão e em ambos os sentidos, estão programados os serviços de recuperação de pavimento, manutenção de passarelas, viadutos e de juntas de dilatação, das 8h às 17h e das 21h às 5h. Para as mesmas rodovias no período noturno, das 21h às 05h, estão previstos trabalhos de reforço de sinalização de solo, implantação de suportes para placas aéreas e manutenção e lavagem de placas, em todo o trecho e nos dois sentidos.

Nas Interligações Baixada, além da saída do Guarujá pela SP-248, nos dois sentidos e em todo o trecho, serão executadas as obras de manutenção de pavimento, de juntas de dilatação, das passarelas e viadutos, das 8h às 17h e das 21h às 5h. Na Interligação Baixada e na SP-248, também haverá, nos dois sentidos e em toda a extensão das vias, os serviços de recuperação de pavimento, implantação de suportes para placas aéreas, reforço de sinalização de solo e lavagem e manutenção de placas, das 21h às 05h.

Além das obras citadas, serão realizados nas rodovias, os serviços de varrição mecanizada, cata papel, coleta de lixo e entulho, varrição manual e mecânica, poda, implantação de dutos, limpeza de drenagem e reparo no guard-rail. Durante os trabalhos, sempre que necessário, faixas e acostamentos serão devidamente bloqueados e sinalizados para garantir a segurança viária dos motoristas e trabalhadores. As datas e horários dos serviços podem ser alterados conforme as condições de tráfego e clima, ou por alguma ocorrência não prevista no SAI.

### **Bloqueios**

Entre segunda (12) e quinta-feira (15) e no sábado (17), das 23h30 às 5h30, a pista norte da rodovia dos Imigrantes será bloqueada no trecho de serra, para transposição de cargas especiais. Neste período os motoristas poderão subir pela pista norte da via Anchieta.

Na segunda (12) e terça-feira (13), a pista sul da via Anchieta será bloqueada no trecho de serra, do km 40 ao km 55, para obras de manutenção, das 11h às 21h. Durante a realização dos trabalhos, estará em vigor a Operação 5x3, com descida pela pista norte operacional da via Anchieta e pista sul da rodovia dos Imigrantes e subida pela pista norte da rodovia dos Imigrantes.

Já na quinta-feira (15), será a vez da pista norte da via Anchieta fechar para obras no trecho de serra, no mesmo horário, das 11h às 21h. No período, estará em vigor a Operação 5x3, com descida pela pista sul da via Anchieta e pista sul da rodovia dos Imigrantes e subida pela pista norte da rodovia dos Imigrantes.

**Fonte: Portal Porto Gente**

**Data: 12/12/2022**

## **UMA LOGÍSTICA DE FICÇÃO CIENTÍFICA**

**Editor Portogente**

*“Eu apostaria o meu dinheiro em energia solar. Que fonte de energia! Espero que não aguardemos pelo fim do petróleo e do carvão para o fazer.” Thomas Edison.*

Descarbonização é solução impositiva, mundialmente, para preservar o planeta dos gases de efeito estufa (GEE). Substituir as fontes de energia geradora de carbono por energia limpa vai provocar soluções tecnológicas e inovadoras; fomentar uma nova economia e transformar o modo de

movimentar, armazenar e distribuir mercadorias no comércio internacional. Trata-se de um momento de transição, abrangendo múltiplos aspectos indispensáveis nas tomadas de decisões de investimentos empresariais e para a competitividade da marca.



### **Fumaça Crédito: Acervo Portogente.**

#### **Governo e regulação \* Antaq e o Porto Verde**

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/115147-antaq-e-o-porto-verde>

A título de exemplo, os setores brasileiros de maior interesse da Alemanha, a maior economia da zona do euro, são energias renováveis, hidrogênio verde, agricultura sustentável e eficiência energética. Cenas de fumaça expelida de navios movidos por combustíveis fósseis têm os seus dias contados. Serão imagens do passado inovadas pelo hidrogênio verde. Produzir GEE tem custo de crédito carbono que aumento o preço final do produto na hora de competir.

#### **Economia sustentável \* Hidrogênio verde: o combustível do futuro**

<https://portogente.com.br/noticias/opiniao/114510-hidrogenio-verde-o-combustivel-do-futuro>

Quem acompanhou atentamente o anúncio e entrevistas dos ministros que compõem o núcleo do ministério do futuro governo do Brasil, percebeu que haverá um novo paradigma de gestão. Valorizando focar em alianças verdes, com fortes economias do hemisfério norte, baseadas em energia renovável. Um modelo de produção para onde convergem relevantes fluxos de capital. E pelo destaque brasileiro nesse cenário, a Conferência das Nações Unidas (ONU), ocorrida no Rio de Janeiro (2012), a Rio +20, contribuiu para definir a agenda do desenvolvimento sustentável para as próximas décadas.

#### **Sustentabilidade \* COP27 alerta sobre qualificação na atuação das mudanças climáticas**

<https://portogente.com.br/noticias/transporte-logistica/115136-cop27-alerta-sobre-a-importancia-da-qualificacao-profissional-na-atuacao-das-mudancas-climaticas>

Por sua insolação e florestas, o Brasil tem protagonismo nessa nova economia. Entretanto, na reindustrialização do País, com tecnologia e energia limpa, para ser mais ágil e sustentável, é preciso traçar metas e prioridades consistentes, de forma a maximizar a produtividade em um mundo muito competitivo pela aceleração tecnológica, novas habilidades, inclusive para ganhar a vida na era da automação e rivais globais. Os portos terão suas escalas de movimentação aumentadas com programas consistentes, que hoje estão aquém do possível e necessário.

#### **Logística \* Supply chain mais digital e inteligente requer novas habilidades**

<https://portogente.com.br/noticias/transporte-logistica/114844-supply-chain-mais-digital-e-inteligente-requer-novas-habilidades>

O programa de reforma do Porto de Santos malgrado, conforme Portogente havia adiantado, deve ter a sua rota recalculada. Resultou em perda de tempo e soluções ajeitadas. Ainda é prematuro para avaliar as expectativas com a próxima diretoria, mas não será, decerto, pior do que a atual. Há muito Portogente vem debatendo os caminhos para o porto 2050 e tem propostas que poderão ser consideradas para compor o projeto do novo ministério.

#### **Leia mais \* Porto de Santos com força política no Congresso**

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/115141-porto-de-santos-com-forca-politica-no-congresso>



O novo cenário competitivo do comércio marítimo mundial, através da International Maritime Organization – IMO, a autoridade marítima global, definiu padrões que cooperam e fortalecem a economia verde e o crescimento sustentável, incluindo a nova geração de navios digitais. Em terra, como os guindastes a vapor foram substituídos por concepções tecnológicas, então avançadas; em breve, irá fluir uma logística ágil, limpa e silenciosa de autômatos, como as assistidas em filmes de ficção.

### Portopédia \* Logística sustentável

<https://portogente.com.br/portopedia/109849-logistica-sustentavel-2>

Fonte: Portal Porto Gente

Data: 12/12/2022



## BE NEWS – BRASIL EXPORT

### EDITORIAL – A SOLUÇÃO INTERMODAL

DA REDAÇÃO [redacao@portalbenews.com.br](mailto:redacao@portalbenews.com.br)

Uma das maiores produtoras de etanol do Brasil, a FS realizou, com a concessionária ferroviária VLI, uma operação de transporte de etanol de milho inédita. Um total de 870 metros cúbicos do combustível saiu de Sorriso, no Mato Grosso, e foi deslocada por rodovias até Porto Nacional, em Tocantins, onde foi embarcada rumo ao Porto de Itaqui, no Maranhão, via Ferrovia Norte-Sul (FNS). Com isso, a FS conseguiu acessar uma área do Nordeste onde, até então, não chegava, o que possibilita atender a região no período de entressafra, quando há escassez do produto, como mostra reportagem publicada na edição desta segunda-feira, dia 12, do jornal BE News.

Um dos destaques da operação foi o uso do modal ferroviário, que tem menor impacto ambiental, o que está em consonância com a visão da FS de se tornar o maior produtor de combustível carbono negativo do mundo.

A VLI também comemorou a operação, tanto por incluir mais um produto em seu portfólio como pelo uso do modal ferroviário no corredor Centro-Norte. “Em geral, o etanol de milho tende a ser consumido nas regiões Sudeste e Sul, mas conseguimos, junto ao cliente, viabilizar este transporte pelo corredor Centro-Norte de forma segura, ágil e eficiente”, explicou o gerente comercial de Combustíveis na VLI, João Carlos Souza. Operado pela VLI, o corredor Centro-Norte é um dos mais importantes canais de escoamento do agronegócio brasileiro em direção aos portos do sistema Norte.

Mas o grande destaque acaba sendo a reafirmação das atividades multimodais (a integração de rodovia e ferrovia) como solução para a logística do transporte de cargas no Brasil. Esse é um caminho que tem sido trilhado cada vez nos últimos anos, especialmente com o impulso dado ao modal ferroviário. Obstáculos ainda persistem nessa jornada e devem ser eliminados, mas é indiscutível o avanço que a multimodalidade vem registrando no País.

A integração dos vários modais para o escoamento da produção brasileira e de suas cargas importadas é a grande resposta para a redução dos custos de transporte e a obtenção de uma maior eficiência. E essa estratégia tem de ter o apoio principalmente dos gestores públicos, a quem cabe eliminar os problemas para uma maior harmonização dos meios de transporte. Que o próximo governo tenha isso como foco e busque apoiar essa jornada, tão importante para o desenvolvimento da economia do País.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 12/12/2022

## NACIONAL - HUB – CURTAS

Por LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES [leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br](mailto:leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br)

### **PRESSÃO 1**

Aliados do PT, especialmente políticos do MDB, vêm defendendo que o presidente eleito Luís Inácio Lula da Silva desmembre o Ministério da Infraestrutura (Minfra), recriando a Secretaria Nacional de Portos e a de Aviação Civil como órgãos independentes da pasta. No Minfra, seria manda apenas a gestão sobre os transportes terrestres - rodovias e ferrovias. Trata-se de uma proposta que defende a retomada da estrutura ministerial utilizada principalmente no segundo Governo Lula (2007-2010) e durante os governos Dilma (2011-2016).

### **PRESSÃO 2**

Entre os maiores apoiadores dessa sugestão de recriação das secretarias nacionais de Portos e Aviação Civil, estão políticos ligados ao governador reeleito do Pará, Helder Barbalho. Helder foi secretário de Portos durante o segundo Governo Dilma (2015-2016) e gostaria de indicar o futuro comandante da pasta portuária.

### **ITAJAÍ**

Os berços 1 e 2 do Porto de Itajaí (SC) - administrado pela Prefeitura - foram arrendados provisoriamente à APM Terminals, empresa do Grupo Maersk. O contrato foi assinado pelo prefeito da cidade, Volnei Morastoni (MDB), e pelo diretor superintendente da APM, Aristides Russi Júnior, na última sexta-feira, após pressão de sindicatos, de empresas e até do anúncio da demissão do superintendente do porto, Fábio da Veiga, revertida no final do dia.

### **MAUÁ**

O Ministério da Infraestrutura entregará a Medalha do Mérito Mauá a empresários e autoridades de destaque amanhã, terça-feira (dia 13), às 19 horas, no Clube Naval, em Brasília. Entre os homenageados, diretores e conselheiros do Brasil Export, considerado um "celeiro de medalhistas": o CEO do Brasil Export, Fabrício Julião; o presidente do conselho da Intermarítima Portos e Logística S.A., Roberto Oliva; o diretor do Grupo Agemar, Manoel Ferreira Júnior; o CEO da Santos Brasil, Antônio Carlos Sepulveda; o gerente-geral de Logística da Eldorado Brasil, Flávio da Rocha Costa; o diretor-presidente da Associação Brasileira de Terminais Portuários (ABTP), Jesualdo da Silva; e a diretora presidente da Associação Brasileira de Entidades Portuárias e Hidroviárias (Abeph) e presidente da Companhia Docas do Ceará (CDC), Mayhara Chaves.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 12/12/2022**

## **NACIONAL - TCU ANALISA DESESTATIZAÇÃO DO PORTO DE SANTOS**

Apesar de ter sido pautado, privatização do cais santista não deverá acontecer nos moldes propostos pelo atual governo

Por **TALES SILVEIRA** [tales@portalbenews.com.br](mailto:tales@portalbenews.com.br)



***O Grupo de Trabalhos de Infraestrutura já sinalizou que não quer que a desestatização do Porto de Santos aconteça nos moldes propostos pelo Ministério da Infraestrutura***

O Tribunal de Contas da União (TCU) pautou para amanhã (13) o processo de acompanhamento da desestatização do Porto de Santos (SP). O processo é de relatoria do presidente da corte de contas, ministro Bruno Dantas.

Conforme publicado pelo BE News, a entrada da análise da privatização da Santos Port Authority (SPA) faz parte de um acordo feito entre Dantas e o ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, em setembro.



O processo de desestatização do cais paulista ainda este ano era o grande desejo de Sampaio. Ao longo de todo o processo, ele não poupou esforços para que a tramitação acontecesse de forma célere dentro do tribunal. Também fez diversas mudanças antes mesmo de enviar os documentos ao TCU.

Entre as alterações, os destaques ficaram para a revisão da poligonal do porto e a manutenção do período de 35 anos de concessão. Já durante a tramitação do processo dentro da corte, o ministro enviou um aviso de incorporação dos terminais STS 10 e STS 53 no edital de concessão.

A última movimentação do processo havia acontecido no fim de outubro, quando Bruno Dantas promoveu um diálogo público com a participação de diversas entidades portuárias. Na ocasião, as associações pediram alterações ao edital, como a alteração da participação dos operadores portuários no leilão, a incorporação da métrica de "Capacity Share" no STS 10 e o aumento da dragagem do cais.

Apesar de estar pautado, a tendência é que a proposta não siga adiante. O Grupo de Trabalhos (GT) de Infraestrutura do governo eleito já se manifestou contrário ao modelo de desestatização proposto pelo Ministério da Infraestrutura.

Além disso, a pauta pode sofrer alterações até o dia da sessão plenária do TCU. Outro fato que pode impedir a análise é um pedido de vistas do processo por parte de qualquer ministro.

### **Outros processos**

Na mesma sessão o ministro Walton Alencar relata uma representação sobre irregularidades na cisão do contrato de concessão da Malha Ferroviária Nordeste (Transnordestina).

Já o ministro Jorge Oliveira analisa um recurso de reconsideração contra acórdão que julgou irregular, com condenação em débito e multa, em razão de sobrepreço e de superfaturamento apontado na obra de dragagem do Porto de Rio Grande (RS).

O ministro Benjamin Zymler, por sua vez, apresenta um processo administrativo referente à proposta de que seja formulada resolução para o estabelecimento de tratamento diferenciado aos processos relacionados às obras de infraestrutura e às concessões, permissões e autorizações de serviços públicos.

### **Agências reguladoras**

A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) inicia hoje (12) sua reunião ordinária virtual de diretoria. O destaque da pauta fica para análise de embargos de declaração contra a decisão que ações objeto da Audiência Pública 06/2022, que trata do arrendamento do STS 10, no Porto de Santos.

Hoje também, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) inicia sua reunião virtual de diretoria. Na pauta está o pedido de prorrogação do prazo de entrega do levantamento detalhado das Bases de Avos e Passivos do 2º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão da Rumo Malha Paulista SA.

Outro processo trata da aprovação das metas anuais de produção e de segurança para o quinquênio 2023-2027 para a Rumo Malha Norte SA.

Amanhã, a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) realiza sua reunião ordinária de diretoria. Destaque para a segunda Revisão dos Parâmetros da Concessão (RPC) dos aeroportos de Brasília (DF), Campinas (SP) e Guarulhos (SP) e a Primeira RPC dos Aeroportos de Fortaleza (CE), Florianópolis (SC), Salvador (BA) e Porto Alegre (RS), relativo ao Fator X a ser aplicado de 2023 a 2027 nos respectivos contratos de concessão.

### **Congresso**

A Câmara dos Deputados inicia nesta semana a análise da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 32/2022, a PEC da Transição. O texto aprovado pelo Senado na última quarta-feira (7) assegura recursos fora da regra do teto de gastos e prevê uma nova regra fiscal, por meio de lei complementar, a partir de 2024.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 12/12/2022

## **NACIONAL - “FACILITAMOS US\$ 13,8 BILHÕES EM INVESTIMENTOS NO BRASIL”, DIZ DIRETOR DE NEGÓCIOS DA APEX BRASIL**

Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex Brasil) contribui para que empresas e produtos nacionais se tornem mais competitivos no mercado internacional

Da Redação [redacao@portalbenews.com.br](mailto:redacao@portalbenews.com.br)



**“Entre 2021 e 2022, conseguimos facilitar US\$ 13,8 bilhões em investimentos no Brasil”, afirmou o diretor de Negócios da Apex Brasil, Lucas Fiuza**

**SEGUNDO DADOS COMPILADOS PELA AGÊNCIA, EM 2021, MAIS DE 14,7 MIL EMPRESAS RECEBERAM APOIO DA APEX BRASIL, MAIS DE 10 MIL EMPRESAS FORAM QUALIFICADAS PARA EXPORTAR**

Os negócios intermediados pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos (Apex Brasil) atraíram US\$ 13,8 bilhões em investimentos estrangeiros para o Brasil no ano passado, segundo o levantamento do órgão. A Apex Brasil contribui para que empresas e produtos nacionais se tornem mais competitivos no mercado internacional. Para isso, lança mão de estratégias e programas de impulsionamento voltados ao comércio exterior.

Instituição de direito privado e sem fins lucrativos, a Apex é vinculada ao Ministério das Relações Exteriores (MRE) do Governo Federal.

Segundo dados compilados pela agência, em 2021, mais de 14,7 mil empresas receberam apoio da Apex Brasil, mais de 10 mil empresas foram qualificadas para exportar e os investimentos estrangeiros anunciados somaram mais de US\$ 13 bilhões. “Conseguimos facilitar US\$ 13,8 bilhões em investimentos no Brasil”, afirmou o diretor de Negócios da Apex Brasil, Lucas Fiuza.

Ainda conforme o levantamento, mais de 5 mil empresas foram atendidas com serviços de inteligência de mercado, mais de 53% são micro e pequenas empresas e mais de 65% das companhias apoiadas exportaram para novos destinos.

Em sua participação no Brasil Export – Fórum Nacional de Logística e Infraestrutura Portuária, no último dia 19 de outubro, em Brasília (DF), Fiuza destacou as ações implementadas pela entidade para ajudar empresas, inclusive do setor portuário, durante a sua palestra “A atuação da Apex Brasil nas exportações, atração de investimentos e posicionamento do Brasil no mercado internacional”. “Temos um Departamento de Inteligência de Mercado, qualificação de empresas para realizarem suas exportações, promoção de negócios e atração de investimentos, expansão internacional, onde damos todo apoio para que nossas empresas possam se internacionalizar. Nós também fazemos uma via de mão dupla no sendo da inovação, trazendo soluções inovadoras para o Brasil, e temos um programa para que soluções tecnológicas possam escalar no mercado continental brasileiro”, elencou Fiuza, não ocasião.

O diretor de Negócios da Apex Brasil disse que as iniciativas da instituição já surtem efeito no mercado externo. “Es tamos conseguindo comprovar para o mundo que somos (o Brasil) solução e um bom negócio”, salientou.

### Projetos setoriais

Fiuza mencionou ainda que a agência firma projetos setoriais com o setor privado. “Temos 16 projetos com o agronegócio e 27 com indústria e serviços. A execução de todo planejamento é feita pelo parceiro do setor privado, com o nosso acompanhamento”, explicou.

### Programa de Qualificação para Exportação

Já no Programa de Qualificação para Exportação (PEIEX), o executivo citou que, em 2021, 6.647 empresas foram qualificadas. Desse universo, 74,5% são micro e pequenas empresas. “É capilarizado em todo o País e prepara os brasileiros que querem exportar”, disse Fiuza. “É um importante canal de abertura ao mercado internacional que tem funcionado muito bem”, acrescentou, destacando o papel da Apex Brasil.

### Live vai debater investimentos estrangeiros na infraestrutura

O Brasil Export irá promover um encontro online com representantes da Apex Brasil, com o tema *Captação de investimentos estrangeiros para o setor de infraestrutura*. Será hoje, dia 12, às 15 horas (horário de Brasília), com transmissão ao vivo pelo portal BE News ([www.portalbenews.com.br](http://www.portalbenews.com.br)). Na oportunidade, a equipe técnica da Apex irá apresentar detalhes sobre a construção de um portfólio de projetos de infraestrutura com o objetivo de divulgá-los e ajudar a captar investimentos no exterior.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 12/12/2022

## NACIONAL - CRISE GEOPOLÍTICA IMPULSIONA COMÉRCIO EXTERIOR BRASILEIRO, DIZ LUCAS FIUZA

Com Ucrânia e Rússia, dois dos maiores exportadores de cereais do mundo em guerra, o País encontrou mercado e reconhecimento mundial, avalia o diretor de Negócios da Apex Brasil

Da Redação [redacao@portalbenews.com.br](mailto:redacao@portalbenews.com.br)

### Fiuza afirma que o trigo tropical está atraindo a atenção de compradores internacionais



**“UM EXEMPLO PRÁTICO É A QUESTÃO DO TRIGO DA UCRÂNIA, QUE POSSUI UMA PRODUÇÃO INTENSA DESSE GRÃO. COM A GUERRA SABEMOS O QUE ESTÁ ACONTECENDO. AUTOMATICAMENTE A EMBRAPA APRESENTA A SOLUÇÃO DO TRIGO TROPICALIZADO, DANDO A PERSPECTIVA DE QUE O BRASIL, DAQUI A CINCO ANOS, SERÁ UM GRANDE EXPORTADOR DE TRIGO. O MUNDO ESTÁ DE OLHO NISSO. É UM ‘GAP’ DE MAIS UM MERCADO ABERTO E O BRASIL ESTÁ ENTRANDO COM TUDO”**

**LUCAS FIUZA**

Diretor de Negócios da Apex Brasil

Avaliando o cenário geopolítico atual, considerando a guerra na Ucrânia, por exemplo, que restringiu as exportações de grãos para diversos países do mundo, o diretor de Negócios da Apex Brasil, Lucas Fiuza, analisou, durante a sua participação no Brasil Export, que a crise impulsionou o comércio exterior brasileiro.

Segundo o executivo, a situação geopolítica mundial acabou acelerando o processo de reconhecimento do Brasil como solução e como mercado que precisa ser abraçado pela comunidade internacional. “Alguns obstáculos que existiam em relação ao receio à nossa competitividade estão começando a arrefecer. Tudo isso devido ao choque de realidade. Alguns mercados não têm como mais prescindir de estarem contato com o Brasil diante do que está acontecendo”, enfatizou.

O representante da Apex Brasil citou o exemplo da guerra entre Ucrânia e Rússia em relação à produção de trigo. Ele disse que, com a invasão russa, o mercado internacional voltou seus olhares para a produção do trigo tropical, uma semente desenvolvida pela Embrapa que é adaptada à realidade brasileira. A expectativa de produtividade média da commodity para este ano é de três toneladas por hectare.

“Um exemplo prático é a questão do trigo da Ucrânia, que possui uma produção intensa desse grão. Com a guerra sabemos o que está acontecendo. Automaticamente a Embrapa apresenta a solução do trigo tropicalizado, dando a perspectiva de que o Brasil, daqui a cinco anos, será um grande exportador de trigo. O mundo está de olho nisso. É um ‘gap’ de mais um mercado aberto e o Brasil está entrando com tudo”, comentou.

### Public Forum

Em setembro, entre os dias 27 e 30, a Apex Brasil, por meio do Escritório de Bruxelas, participou do Public Forum, da Organização Mundial do Comércio (OMC), a principal conferência da organização, onde diversos entes da sociedade civil dispõem suas prioridades, preocupações e críticas às práticas internacionais de mercados, governos e à orquestração multilateral convergida na OMC.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 12/12/2022

## REGIÃO NORDESTE - EMPRESA ASSINA PRÉ-CONTRATO PARA INSTALAÇÃO DE TERMELÉTRICA NA ZPE CEARÁ

Início da operação é esmado para 2026, com 1.700 empregos gerados na fase de construção

Por **VANESSA PIMENTEL** [vanessa@portalbenews.com.br](mailto:vanessa@portalbenews.com.br)



### **A UTE Portocem será implantada na Zona de Processamento de Exportação do Ceará (ZPE Ceará)**

A Portocem assinou na última quarta-feira (7) um pré-contrato com o Complexo do Pecém (CIPPSA), no Ceará, para a construção de uma usina termelétrica movida a gás natural com previsão para entrar em operação em julho de 2026. O empreendimento é um investimento da Ceiba Energy, no valor

aproximado de R\$ 4,7 bilhões.

A unidade será implantada na Zona de Processamento de Exportação do Ceará (ZPE Ceará), empresa do Complexo do Pecém, na região metropolitana de Fortaleza. A Usina Termoelétrica Portocem deve gerar 1.700 empregos durante a fase de construção, que terá duração de aproximadamente três anos e meio. Também haverá demanda para funções técnicas, com profissionais especializados e operadores/mantenedores.

Com capacidade de 1.572 MW, o empreendimento proporcionará mais segurança ao Sistema Interligado Nacional (SIN), já que será construído para operar nos momentos de baixo nível d'água nos reservatórios das hidrelétricas, baixa velocidade de ventos (que prejudica a geração eólica) e baixa intensidade de sol (geração fotovoltaica).

Composta por quatro turbinas geradoras em ciclo simples, movidas a gás natural, a UTE Portocem terá uma linha de transmissão de 8 km que conectará a usina ao SIN, através da Subestação Pecém 2. O empreendimento receberá gás natural de uma Unidade Flutuante de Armazenamento e Regaseificação (FSRU) que será afretada pela Portocem e ficará permanentemente atracada dentro da área abrigada do Porto do Pecém.

A Usina Termelétrica Portocem (UTE Portocem) foi a maior vencedora do 1º Leilão de Reserva de Capacidade de Potência, realizado em dezembro de 2021 pela Aneel e pela CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica), para contratação de reserva de potência para o Sistema Interligado Nacional.

“Esse é um projeto de alto investimento, um dos maiores já planejados para o Estado do Ceará. Será aqui a primeira usina termelétrica a gás natural do Brasil instalada numa zona de processamento de exportação, na nossa ZPE Ceará. Além disso, teremos a instalação do suprimento de GNL em área abrigada no Porto do Pecém.

Ou seja, a Portocem chega para fortalecer o nosso complexo industrial e portuário como um importante equipamento para a cadeia de produção do gás natural na América Latina”, celebrou Danilo Serpa, presidente do porto.

De acordo com Ronan Dias, CEO da Portocem, a companhia se beneficiará de uma localização privilegiada e uma infraestrutura robusta. “A zona industrial de Pecém tem proximidade com o ponto de conexão elétrica do sistema interligado nacional, e o Porto possui características favoráveis para a infraestrutura de GNL, com profundidade e espaço para operação”, destacou.

Para ele, o projeto não é só para geração de energia, mas “estruturante/transformacional para a região Nordeste, permitindo que, com a criação do terminal de regaseificação, a região vire um importante hub de gás natural na América Latina e atue como uma âncora fundamental para a atração de diversos outros investimentos sustentáveis e importantes”, afirmou Ronan.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 12/12/2022**

## REGIÃO NORDESTE - FS E VLI REALIZAM OPERAÇÃO INÉDITA DE TRANSPORTE DE ETANOL DE MILHO PELA FNS

Movimentação piloto saiu do Tocantins em direção ao Porto do Itaqui

Por VANESSA PIMENTEL [vanessa@portalbenews.com.br](mailto:vanessa@portalbenews.com.br)



**Para esta operação com carga de etanol de milho, a logística é multimodal e envolve os transportes rodoviário e ferroviário**

**NO PRIMEIRO SEMESTRE DESTA ANO, A MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS NO CORREDOR AUMENTOU 7% EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO DE 2021, ALCANÇANDO 6,6 MILHÕES DE TONELADAS**

A FS, uma das maiores produtoras de etanol do Brasil, estruturou, junto com a VLI, uma operação inédita que envolveu o embarque de etanol de milho saindo do Porto Nacional, em Tocantins, rumo ao Porto do Itaqui, no Maranhão, via Ferrovia Norte-Sul

(FNS).

Dessa forma, a FS conseguiu acessar uma área do Nordeste onde, até então, não chegava, o que possibilita atender a região no período de entressafra, quando há escassez do produto. Nessa movimentação piloto foram embarcados 870 metros cúbicos do combustível.

“Essa operação reforça nossa posição como player de atuação nacional, com capacidade de atendimento dos clientes em todas as regiões do país”, comenta o diretor comercial de Etanol e Energia da FS, Paulo Trucco.

O uso do modal ferroviário, que tem menor impacto ambiental, também está em consonância com a visão da FS de se tornar o maior produtor de combustível carbono negativo do mundo.

A VLI também celebrou a chegada de mais um produto ao seu portfólio de cargas e destacou o transporte de combustíveis via modal ferroviário no corredor Centro-Norte, que acaba sendo o grande responsável pelo abastecimento do mercado tocantinense. Para esta operação, a logística é multimodal e envolve o transporte do combustível por rodovias de Sorriso (MT) a Porto Nacional, de onde iniciasse o transporte ferroviário até o Porto de Itaqui (MA).

“Em geral, o etanol de milho tende a ser consumido nas regiões Sudeste e Sul, mas conseguimos, junto ao cliente, viabilizar este transporte pelo corredor Centro-Norte de forma segura, ágil e eficiente”, explicou o gerente comercial de Combustíveis na VLI, João Carlos Souza.

Operado pela VLI, o corredor Centro-Norte é um dos mais importantes canais de escoamento do agronegócio brasileiro em direção aos portos do sistema Norte.

No primeiro semestre deste ano, a movimentação de cargas no corredor aumentou 7% em relação ao mesmo período de 2021, alcançando 6,6 milhões de toneladas. Soja, milho, celulose e combustíveis estão entre os principais produtos transportados pela companhia.

De acordo com a União da Indústria da Cana de Açúcar e Bioenergia (Unica), a produção de etanol à base de milho na safra 2022/23 na região Centro-Sul chegou a mais de 1 milhão de litros, dados de janeiro a setembro. Desse volume, 70% é de etanol hidratado e 29,8% de etanol anidro. O produto é distribuído para o mercado interno.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 12/12/2022**

## REGIÃO SUDESTE - PRIVATIZAÇÃO DA CBTU MINAS ACONTECERÁ NA DATA PREVISTA, DIZ MARCATO

Secretário de Infraestrutura de Minas Gerais afirmou ainda que já há interessados no leilão do metrô de BH

Por **TALES SILVEIRA** [tales@portalbenews.com.br](mailto:tales@portalbenews.com.br)



**Segundo Fernando Marcato, o projeto já está equacionado e possui aval de todas as instituições públicas, entre elas o Tribunal de Contas da União**

O secretário da Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade de Minas Gerais (Seinfra/MG), Fernando Marcato, reafirmou que o leilão da praça mineira da Companhia Brasileira de Trens Urbanos, a CBTU Minas, acontecerá no próximo dia 22.

Ele deu essa declaração durante o painel “Movimento pela Infraestrutura: Atração de Investimentos” do Move Infra, na última quinta-feira (8). Segundo Marcato, o projeto já está equacionado e possui aval de todas as instituições públicas, entre elas o Tribunal de Contas da União (TCU).

“Está marcado para o dia 22. É um projeto de Estado e não pode parar. É uma das três obras prioritárias do governo de Minas. Lógico que vamos prestar todas as informações, mas fomos elogiados pelo TCU. Nesses períodos de transição, é natural que haja um período de ruído, mas temos maturidade para enfrenta-los”, falou.

A fala de Marcato é uma resposta aos deputados do Par- do dos Trabalhadores que buscam barrar a concessão. Também na quinta-feira, a bancada do PT entrou com uma ação popular na Justiça Federal de Brasília para barrar a concessão do metrô de Belo Horizonte. A ação é assinada pela



presidente do PT, deputada Gleisi Hoffmann, pela secretária da legenda, Gleide Andrade, e pelos deputados petistas Rogério Correia, Odair Cunha, Leninha, Beatriz Cerqueira e Macaé Evaristo.

“Dentre as irregularidades destaca-se a venda da concessão por R\$ 19.324.304,67 ao mesmo tempo que cria, para a União Federal, o compromisso de despesa e pagamento de R\$2,8 bilhões em favor da empresa vencedora do leilão de privatização, criando-se uma despesa futura à gestão do presidente eleito. A medida vai contra as orientações da Lei de Responsabilidade Fiscal que veda ao gestor – no caso Jair Bolsonaro – que nos últimos dois quadrimestres de gestão, crie despesa que não possa ser cumprida até o final do mandato”, diz a ação.

Após o painel, Marcato disse aos jornalistas que já há dois interessados no certame. Também afirmou que teve conversas com o Grupo de Transição e que questões como a alocação de funcionários da CBTU Minas poderá acontecer, mesmo após a realização do leilão.

“Acredito que teremos dois players. Um grupo nacional e outro um consórcio estrangeiro nacional. Já vemos conversas com a transição e eles entenderam que precisamos fazer o leilão. Somente o leilão acontecerá no dia 22. Portanto, se quiser mudar, por exemplo, a forma de alocação dos funcionários, isso pode ser feito até assinatura que deverá acontecer em março ou abril”, falou.

### **Edital e aportes**

Conforme o edital, a privatização da CBTU Minas prevê investimentos de R\$ 3,8 bilhões. O andamento do projeto está atrelado à cisão da CBTU Minas da CBTU Brasil, estatal que administra praças de trens de passageiros também em outros Estados.

Assim que o certame for realizado, quem arrematar o avo passará a ser o novo acionista controlador do negócio em Belo Horizonte, responsável por operar as linhas 1 e 2 do metrô da cidade.

Segundo Marcato, dos R\$3,8 bilhões, R\$ 2,8 bilhões virão do Governo Federal. Já o governo estadual colocará R\$440 milhões, advindos do acordo com a Vale de reparos dos danos decorrentes do rompimento da barragem de Brumadinho. Já o restante dos investimentos caberá ao futuro concessionário do metrô de BH.

“O metrô de BH é desejado há 30 anos. O Governo Federal equacionou R\$ 2,8 bilhões, vindos das dívidas da VLI e do tesouro que já estão no caixa do Estado, e nós equacionamos R\$ 440 milhões. Esse valor deverá ser depositado em janeiro deste ano”, explicou.

### **Artemig**

O secretário de Infraestrutura mineiro falou ainda sobre a criação da Agência Reguladora de Transportes de Minas Gerais (Artemig). O Projeto de Lei (PL) para a criação do órgão já está na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) e deve ser aprovado a partir de março de 2023.

"Estamos esperando a eleição do presidente da Assembleia que deverá acontecer em fevereiro. Realisticamente acho que os projetos começam a tramitar em março. Mas essa é uma prioridade zero do governo", comentou.

Vale lembrar que a criação do órgão não trará custos ao Estado. A proposta é que a nova entidade conte com os recursos humanos e financeiros já existentes em outros órgãos e que se sustente no médio prazo com as receitas geradas pelas novas concessões.

Entre as atribuições da agência estariam a regulação e a fiscalização dos serviços públicos de transporte e logística de competência do Estado - como rodovias, aeroportos, balsas, terminais, transporte coletivo metropolitano e intermunicipal - e prestados pela iniciativa privada.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**  
**Data: 12/12/2022**

### REGIÃO SUDESTE - PORTO DE VITÓRIA REGISTRA EMBARQUE RECORDE DE ESCÓRIA

Ao todo, 53.190 toneladas do produto foram embarcadas em um único navio  
Por **BÁRBARA FARIAS** [barbara@portalbenews.com.br](mailto:barbara@portalbenews.com.br)



**O navio Santa Inês desatracou do Cais de Atalaia com 53.190 toneladas, batendo as 44 mil registradas em setembro de 2020**

O Porto de Vitória, no Espírito Santos, realizou um embarque recorde de 53.190 toneladas de escória em um único navio. O Santa Inês desatracou do Cais de Atalaia, na margem de Vila Velha, na última terça-feira (6). A última grande operação do produto ocorreu em setembro de 2020, quando foram embarcadas 44 mil toneladas.

Segundo a Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa), a operação também registrou outro marco, que foi a segunda manobra-teste de saída com calado mínimo de 11,5 metros e máximo de 12 metros, restando ainda mais duas. O navio Santa Inês saiu com 12 metros de calado, seguindo viagem para Singapura, na Ásia. A operadora foi a Multilift e a agência marítima, a LBH Brasil.

Ainda de acordo com a Autoridade Portuária, com a conclusão futura das manobras e aprovação dos testes pela Capitania dos Portos do Espírito Santo, o complexo portuário capixaba poderá operar com maior volume de carga por embarcação, devido ao aumento de calado.

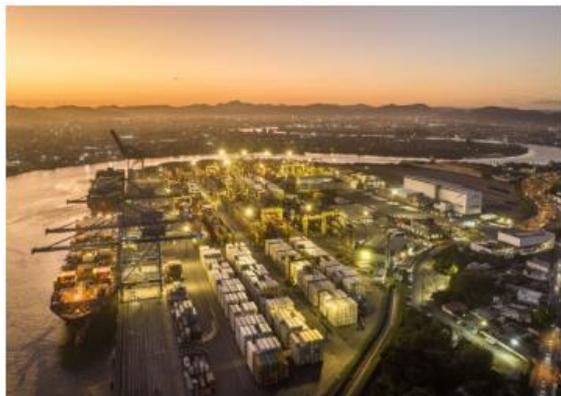
A escória é o subproduto da fundição de minério para purificar metais. A escória possui várias aplicações comerciais depois de resfriada e solidificada. É frequentemente reprocessada para separar quaisquer metais que possa conter.

Os subprodutos deste processo podem ser usados em cimento, lastro para linhas de caminho de ferro e fertilizante. A escória é constantemente empregada também para reforço de subleitos e sub-bases em obras de aterros e pavimentações.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**  
Data: 12/12/2022

### REGIÃO SUL - PORTO DE NAVEGANTES ATINGE A MARCA DE 11 MILHÕES DE TEU MOVIMENTADOS

Terminal privado de contêineres opera em Santa Catarina há 15 anos  
Por **BÁRBARA FARIAS** [barbara@portalbenews.com.br](mailto:barbara@portalbenews.com.br)



**A expectativa da Portonave é ultrapassar em dezembro a movimentação de 1.152.999 TEU, alcançada em 2021, sendo a maior da história**

**EM 15 ANOS OCORRERAM MAIS DE 8,8 MIL ESCALAS DE NAVIOS COM DIVERSAS CARGAS, COMO MADEIRAS, CARNES CONGELADAS, MAQUINÁRIOS, CERÂMICAS, ALIMENTOS, PLÁSTICOS, MATERIAIS TÊXTEIS, ENTRE OUTRAS**

O Porto de Navegantes (Portonave), em Santa Catarina, alcançou a marca de 11 milhões de TEU (unidade equivalente a um contêiner de 20 pés) movimentados em 15 anos de atividades. O recorde,

segundo a companhia, foi batido na operação do navio MSC Barcelona, de bandeira libanesa, na última quinta-feira (8). Ao todo, 1,2 mil contêineres foram operados, entre exportação e importação.

Segundo a Portonave, gestora do terminal privado de contêineres, para obter essa marca foram recebidas mais de 8,8 mil escalas de navios com diversas cargas, como madeiras, carnes congeladas, maquinários, cerâmicas, alimentos, plásticos, materiais têxteis, entre outras.

Neste ano, de acordo com nota divulgada pela companhia, o terminal bateu recorde histórico Porto de Navegantes atinge a marca de 11 milhões de TEU movimentados

A expectativa da Portonave é ultrapassar em dezembro a movimentação de 1.152.999 TEU, alcançada em 2021, sendo a maior da história de movimentação. Em setembro, o gate teve fluxo de 2,6 mil caminhões em um único dia. Em outubro, a movimentação chegou a 111.879 TEU.

A expectativa da Portonave é ultrapassar em dezembro a movimentação de 1.152.999 TEU, alcançada em 2021 sendo a maior da história. Até novembro, já movimentou 1.105.188 TEU.

### Sustentabilidade

Para aumentar a produtividade e promover iniciativas sustentáveis, recentemente a Portonave adquiriu uma empilhadeira ecológica. O equipamento reduz em 40% a emissão de gases poluentes e é o primeiro a ser adquirido na América Latina. Além disso, o terminal também conta com cinco empilhadeiras de contêiner vazio, dois scanners HCVM-T, seis portêineres post panamax, 40 terminal tractors e 18 transtêneires eletrificados.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 12/12/2022



## JORNAL O GLOBO – RJ

### BOLSONARO EDITA MEDIDA PROVISÓRIA QUE AUMENTA SALÁRIO MÍNIMO PARA R\$ 1.302

Não haverá ganho acima da inflação; na campanha, presidente havia prometido valor de 1.400

Por **Daniel Gullino**



#### **O presidente Jair Bolsonaro, no Palácio da Alvorada Cristiano Mariz/Agência O Globo**

O presidente Jair Bolsonaro editou nesta segunda-feira uma medida provisória (MP) que aumenta o valor do salário mínimo para R\$1.302 a partir de 1º de janeiro de 2023. Hoje, o piso nacional é R\$ 1.212. A MP foi publicada em edição extra do Diário Oficial da União (DOU).

O valor é o mesmo que estava previsto na proposta de Orçamento de 2023, enviada por Bolsonaro ao

Congresso no fim de agosto. Na época, a previsão do Ministério da Economia era de que a inflação do ano terminasse em 7,41%. Com isso, não haveria ganho real.

Entretanto, de acordo com a pasta, foi considerada uma variação estimada de 5,81% para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), no período de janeiro a dezembro de 2022. Assim, houve um ganho real em torno de 1,5%.



Nos últimos dias da campanha eleitoral, o presidente havia prometido que aumentaria o mínimo para 1.400. Bolsonaro não voltou a falar sobre o assunto após ter sido derrotado por Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

— Mesmo com pandemia, falta d'água e outras crises, concedemos reajustes para aposentados e majoramos o salário mínimo. Tanto é verdade que acertamos a economia que eu posso anunciar: a partir do ano que vem novo o salário mínimo será de R\$ 1.400 — afirmou Bolsonaro, no debate da TV Globo, realizado na antevéspera do segundo turno.

Famílias unipessoais: Governo eleito vai rever cadastro de inscritos no programa Bolsa Família  
Por outro lado, o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vai propor um valor de R\$ 1.320, de acordo com o senador eleito senador eleito Wellington Dias. Esse valor representa um índice de 1,4% acima do definido por Bolsonaro.

**Fonte: O Globo - RJ**

**Data: 12/12/2022**

### **PAÍS CAMINHA PARA UM CENÁRIO DE AUMENTO DE CARGA TRIBUTÁRIA, DIZ CITI**

Banco americano estima que R\$ 145 bilhões aprovados na PEC da transição não estão cobertos por receitas extraordinárias

**Por João Sorima Neto — São Paulo**

O Citi estima que da "PEC da Transição" aprovada na Câmara R\$ 145 bilhões são gastos não financiados por receitas extraordinárias. Por isso, na avaliação do banco americano, o país caminha para um cenário de carga tributária mais alta e não mais baixa.

O economista-chefe do Citi, Leonardo Porto, lembra que há um certo grau de liberdade para subir impostos e cita, por exemplo, a volta dos impostos federais sobre combustíveis, agendada para janeiro, que já traria uma receita extra de R\$ 50 bilhões.

- Para ter gasto superior ao que o teto de gastos estabeleceu, dada a restrição de crescimento da dívida, o país caminha para um cenário de carga tributária mais alta e não mais baixa - disse Porto durante apresentação a jornalistas das expectativas para a economia brasileira e global do Citi para os próximos anos.

O Citi calcula que em 2024, os gastos não financiados com receita extraordinária são da ordem de R\$ 100 bilhões; para 2025, estão na casa de R\$ 50 bilhões e, em 2026, chegam a zero. No cenário do Citi, não está contemplada a volta dos impostos federais dos combustíveis em janeiro. Mas, para Porto, há um certo grau de liberdade para subir impostos.

Se o presidente Luiz Inácio Lula da Silva encampar a reforma tributária, por exemplo, como disse o ministro da Fazenda, Fernando Haddad no evento da Federação Brasileira dos Bancos (Febraban), ela pode ter parâmetros que permitam impostos a mais no médio e longo prazo, afirmou o economista-chefe do Citi.

Porto lembra o governo também poderia cortar os benefícios tributários a determinados setores, que hoje equivalem a 4,5%. Mas lembra que isso tem um custo político. Para ele, nem o presidente Lula sabe exatamente o capital político que tem e se vai querer consumi-lo nessas batalhas. Ele lembra que pequenas e médias empresas têm benefícios tributários elevados, por exemplo.

O economista do Citi citou ainda a criação de um imposto sobre herança, lucros e dividendos, já citada por Haddad, como fonte de receita. Um projeto para a criação de um imposto de juros e dividendos já existe, observou. Haveria ainda como opção elevar o imposto de renda para pessoas físicas, atualmente em 27,5%.

Se o teto de gastos, considerado um instrumento importante para Porto, for removido, ele disse que uma nova regra fiscal que aponte para o controle da dívida, com transparência, e simples, de forma que os investidores possam entender, seria bem vinda. Além disso, diz o economista do Citi, uma regra que 'obrigue' o governo a cumpri-la seria desejável.

O economista do Citi lembra que, depois de dois anos de queda, a relação dívida/PIB vai crescer em 2023, dos atuais 75,8% para 81%. Para ele, o principal risco do Brasil continua sendo o fiscal.

- É o principal ponto de fragilidade. A dinâmica é que a dívida, depois de dois anos em queda, volte a subir. Com juro em 13,75% e a inflação em 6%, o juro real é alto. E o PIB deverá crescer 0,3% em 2023. Portanto, temos um numerador mais alto (juro) e um denominador mais baixo (PIB). Isso, joga a trajetória da dívida para cima - explicou Porto.

Ele lembra que uma política fiscal expansionista empurra o BC a fazer uma política monetária mais apertada. O Citi estima que a taxa Selic só deve começar a cair no segundo semestre de 2023, quando o cenário global começa a melhorar.

Para ele, a queda dos gastos não financiados por receitas extraordinárias, nos próximos anos, poderia ser suficiente para manter o preços dos ativos 'onde estão'. Mas a dúvida é se o investidor vai querer tomar risco de dívida sem pedir um prêmio mais alto.

- Há uma incerteza grande em saber qual o limiar que pode iniciar um movimento de fuga de capitais por irresponsabilidade fiscal - disse Porto, lembrando que outro ponto que preocupa seria uma atuação dos bancos públicos provendo crédito de forma subsidiada.

Eduardo Miszputen, chefe de mercado global do Citi Brasil, lembra que o Brasil continua atraente para capitais porque está num ciclo de política monetária diferente do exterior. Por aqui, o processo eleitoral já passou, os juros já subiram e a inflação começa a ceder.

- O Brasil pode ser a peça bonita dessa equação e continuar sendo atrativo ao capital especulativo no início de 2023 - afirmou. Para 2023, o Cit prevê um crescimento global no limiar da recessão, com expansão de 2%, queda nos preços das commodities, o que prejudica países exportadores como o Brasil, e juro ainda em elevação. A diferença da crise de 2008 é que não há um colapso global de todas as economias simultaneamente. Enquanto o pico de alta da inflação já passou no Brasil, nos demais países será este ano.

**Fonte: O Globo - RJ**

**Data: 12/12/2022**

## **DIFICULDADES DE COLETA DO CENSO ADIAM DIVULGAÇÃO DE PESQUISAS DE EMPREGO DO IBGE**

Pelo novo calendário, anúncios da Pnad Contínua sofrerão atrasos de até 28 dias

**O Globo**

Com dificuldades para concluir o Censo Demográfico 2022, IBGE adia divulgação de outras pesquisas, com postergações de até 28 dias  
Com dificuldades para concluir o Censo Demográfico 2022, IBGE adia divulgação de outras pesquisas, com postergações de até 28 dias  
Evandro Leal / Agência Enquadrar

Com dificuldade para concluir a coleta de informações para elaboração do Censo Demográfico 2022, o IBGE vai atrasar a divulgação da Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), nos recortes mensal e trimestral. O adiamento chega a 28 dias.

A autarquia informou que parte dos recursos usados no Censo estão sendo remanejados para o próximo ano, ao mesmo tempo que novas estratégias para concluir a pesquisa estão sendo desenhadas.

Pelo novo calendário, a Pnad Contínua mensal relativa trimestre móvel dos meses de setembro a novembro deste ano, inicialmente prevista para ser divulgada em 28 de dezembro, foi transferida para 19 de janeiro do ano que vem.

Já o levantamento relativo ao trimestre móvel de outubro a dezembro passa de 31 de janeiro para 28 de fevereiro de 2023, enquanto a referente ao quatro trimestre des ano, que ocorreria em 15 de fevereiro, vai também para o dia 28 do mesmo mês.

### **Conclusão do Censo adiada para janeiro**

O IBGE explicou que o impacto nas divulgações de pesquisas de emprego ocorre porque "está utilizando parte da rede de coleta da PNAD Contínua para reforçar as equipes de coleta do Censo 2022".

Na última semana, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística já havia informado que não conseguiria concluir o Censo Demográfico 2022 este ano, anunciando que a data para terminar a pesquisa foi estendida deste mês de dezembro para janeiro de 2023.

A mudança é consequência da dificuldade que o IBGE vem enfrentando devido à falta de recenseadores e também do número de moradores que tem se recusado a responder à pesquisa. Até o último dia 5, cerca de 80% da população foram recenseados.

Em 2010, quando foi realizado o último Censo, o recenseamento estava concluído nesta data.

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 12/12/2022*

## **O ESTADO DE S. PAULO**

### **O ESTADO DE SÃO PAULO - SP**

#### **MERCADANTE QUER BNDES E EX-GOVERNADOR WELLINGTON DIAS PASSA A SER COTADO PARA PLANEJAMENTO**

Indicação para a Petrobras é considerada pelo governo de transição um dos problemas mais complexos

*Por Adriana Fernandes*



BRASÍLIA - Apesar das especulações de que poderá ser indicado para a Petrobras, o economista Aloizio Mercadante está motivado para comandar o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), segundo apurou o Estadão.

***Wellington Dias é um dos nomes cotados para o Ministério do Planejamento Foto: Ed Ferreira/Estadão***

Para o Ministério do Planejamento, conversas recentes indicam novamente a possibilidade de escolha de um ex-governador para o cargo. Entre os cotados novamente está Wellington Dias, ex-governador do Piauí e senador

eleito.

O economista Andre Lara Resende continua no páreo. Segundo um interlocutor do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva, Resende "tem uma visão contemporânea e grande conhecimento" e terá espaço se quiser participar do novo governo.



A indicação para a Petrobras é considerada no governo de transição um dos problemas mais complexos e o nome de Mercadante foi citado para o cargo. Nesta segunda-feira, 12, ao chegar para a cerimônia de diplomação, Mercadante afirmou que desconhece iniciativa no governo de transição de alterar a Lei das Estatais, o que abriria brecha para sua indicação ou do senador Jean Paul Prates (PT-RN). Ele não respondeu se seria indicador para assumir a petroleira ou o banco de fomento.

A interlocutores, o economista do PT e coordenador dos grupos de trabalho do governo de transição tem sinalizado preferência para o BNDES, alvo de estudos dele sobre a reindustrialização e incremento do crédito privado.

Na sexta-feira passada, o Estadão antecipou que Mercadante era o nome mais forte para comandar o BNDES, informação que não foi negada por sua assessoria. Não se descarta, porém, uma vaga num ministério para Mercadante, que é considerado uma espécie de “coringa” no xadrez político que Lula tenta fechar nos próximos dias.

O nome para comandar o banco público, que terá relevância na política econômica do próximo governo, só será divulgado conjuntamente com a indicação do ministro de Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC). Trata-se, segundo fontes, de uma questão de “hierarquia” na estrutura da Esplanada, assim como foi com o anúncio conjunto do ministro da Justiça e do diretor-geral da Polícia Federal.

Fontes informam que avançaram a negociações para a indicação do presidente da Federação das Indústrias de São Paulo (Fiesp, Josué Gomes, para comandar o novo Mdic. Ele tem relação com Lula e apoio de setores empresariais. Gomes está na presidência deste janeiro. Uma nova assembleia da Fiesp foi agendada para o próximo dia 21, o que ampliou crise na entidade das indústrias paulista.

Interlocutores do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva afirmaram que ele pode atrasar um pouco os grandes anúncios porque quer conversar com as lideranças de União Brasil, PSD e MDB.

Já o ministro da Fazenda indicado por Lula, Fernando Haddad, deve anunciar nesta terça, 13, entre três e quatro nomes para a sua equipe. Bernard Appy é cotado para cuidar da reforma tributária. A avaliação é que Appy, diretor do Centro de Cidadania Fiscal, acumulou muita experiência sobre a Reforma Tributária nos últimos 15 anos e o novo governo tem agora a oportunidade renovar essa agenda agora para a sua aprovação. O Estadão apurou que ele não recebeu convite para o Ministério do Planejamento

Como mostrou o Estadão, o economista Gabriel Galípolo é o preferido por Haddad para ser o secretário executivo do Ministério da Fazenda, mas há dúvidas se vai aceitar a vaga de número 2 da Fazenda. Pressões nesse sentido estão em andamento.

Haddad deve dar uma entrevista amanhã e falar um pouco dos seus planos à frente do Ministério da Fazenda. O economista Guilherme Mello é também cotado para a equipe de Haddad, mas seu nome é citado nos bastidores também para uma eventual equipe de Mercadante do BNDES.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*

*Data: 12/12/2022*

## **DÓLAR SOBE E BOLSA CAI COM ESPECULAÇÕES SOBRE MERCADANTE NO BNDES OU PETROBRAS**

Por volta de 15h27, a Bolsa caía 2,58%, enquanto o dólar subia mais de 1%

*Por Silvana Rocha e Maria Regina Silva*

As possíveis nomeações para as estatais no governo eleito de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) estão influenciando o mercado nesta segunda-feira, 12. Pouco antes do meio-dia, a Bolsa caía 2,58%, enquanto o dólar subia 1,48%, para R\$ 5,32.

Especulações de que ex-ministro e coordenador técnico do governo de transição, Aloizio Mercadante (PT), pode presidir o BNDES ou a Petrobras levam à aversão ao risco na B3, que destoa da leve alta dos índices futuros de ações norte-americanas. As ações da estatal e do Banco do Brasil caíam, bem como as da Eletrobras, em meio a temores de revogação das leis das estatais via MP, afirma o estrategista-chefe do Grupo Laatus, Jefferson Laatus.

Há “temor de colocar pratas que conhecemos o histórico. Não é nada positivo”, afirma Laatus sobre uma eventual ida de Mercadante para o banco de fomento ou para a Petrobras.

Reginaldo Galhardo, gerente da corretora Treviso, afirma que o mercado de câmbio ainda digere a escolha de Fernando Haddad para futuro ministro da Fazenda e que há preocupação se a reforma tributária defendida pelo novo governo pode trazer aumento de impostos sobre dividendos, lucros e herança.

“Se a Câmara desidratar o valor da PEC para cerca de R\$ 80 bilhões pode diminuir o risco fiscal e melhorar o humor do mercado”, avalia Galhardo. Lá fora, o ambiente também é de valorização do dólar ante moedas emergentes em meio expectativas de decisões de juros de FED, BCE e BOE nesta semana, e o mercado local já se ajusta também desde cedo, comentou.

**Fonte: O Estado de São Paulo - SP**

**Data: 12/12/2022**

## CONSELHO APROVA REGRAS PARA PRIVATIZAÇÃO DO PARQUE NACIONAL DE JERICOACOARA

Resolução estabelece licitação na modalidade de concorrência, com valor mínimo de outorga de R\$ 7,472 milhões

**Por Luci Ribeiro**



**Conselho do Programa de Parcerias de Investimentos (CPPI) aprovou a modalidade operacional e as condições aplicáveis à privatização do Parque Nacional de Jericoacoara Foto: Silvío Ribeira/AE**

O Conselho do Programa de Parcerias de Investimentos (CPPI) aprovou a modalidade operacional e as condições aplicáveis à privatização do Parque Nacional de Jericoacoara, localizado no Estado do Ceará, conforme resolução publicada no Diário Oficial da União

(DOU) nesta segunda-feira, 12.

A resolução estabelece que a licitação deverá ser realizada na modalidade de concorrência, o critério de julgamento será maior outorga fixa, o valor mínimo de outorga será de R\$ 7,472 milhões e o prazo do contrato de concessão será de 30 anos.

O objeto da concessão é a prestação dos serviços públicos de apoio à visitação, revitalização, modernização, operação e manutenção dos serviços turísticos no Parque Nacional de Jericoacoara, incluindo o custeio de ações de apoio à conservação, proteção e gestão da unidade de conservação federal.

**Fonte: O Estado de São Paulo - SP**

**Data: 12/12/2022**

### VALOR ECONÔMICO (SP)

## ESCOAMENTO DE GRÃOS PELO PORTO DE PARANAGUÁ ACUMULA ALTA DE 11% EM 2022

Embarques desde janeiro somam pouco mais de 17 milhões de toneladas

Por Paulo Santos, Valor — São Paulo



### Escoamento de grãos pelo porto de Paranaguá Claudio Neves/Portos do Paraná

As exportações de grãos e farelos via porto de Paranaguá (PR) no acumulado deste ano até novembro foram 11,73% maiores que as do mesmo período de 2021. Segundo a Portos do Paraná, os 11 terminais que integram o corredor leste de exportação movimentaram pouco mais de 17 milhões de toneladas desde janeiro.

Paranaguá já recebeu 292 navios graneleiros neste ano, ou 26 a mais do que no mesmo intervalo do último ano.

A movimentação de cargas de milho tem sido o principal destaque em 2022. Desde janeiro, passaram por Paranaguá 4,235 milhões de toneladas do grão, volume 83% superior ao mesmo período do ano passado (714.464 toneladas).

Em novembro, os embarques de soja (grão e farelo) e milho no complexo somaram 1,131 milhão toneladas. O volume é 6,43% maior que o de novembro de 2021, quando as exportações foram de 1,058 milhão de toneladas.

Segundo a Portos do Paraná, o alto volume de chuvas tem afetado a movimentação de graneis neste ano: desde janeiro, houve 99,4 dias de paralisação no corredor leste de exportação. Ainda assim, a empresa que administra diz que a paralisação dos terminais não causou filas de navios ou caminhões.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 12/12/2022

## GRUPO SIEMENS PREVÊ DOBRAR DE TAMANHO NO BRASIL ATÉ 2027

Plano nos negócios de indústria e infraestrutura, após crescimento de 79% desde 2020, com a cisão de energia, é atingir carteira de pedidos de R\$ 5 bilhões

Por Ivo Ribeiro — De São Paulo

O grupo alemão Siemens passou por várias mudanças nos últimos anos, reorganizando suas áreas de negócios, como o de energia - que ganhou vida própria em 2020. O foco da empresa-mãe ficou em infraestrutura e indústria, tendo companhias satélites, caso de equipamentos de saúde. "A Siemens mantém-se um sólido conglomerado, com uma empresa única ladeada por vários 'navios'", destacou o presidente da subsidiária brasileira, o argentino Pablo Fava, com carreira de 26 anos na gigante alemã.

Em entrevista ao Valor, o executivo apontou as mudanças globais em tecnologia, em eletrificação, mobilidade e energia sustentável, que exigiram mais foco para os negócios. Na Siemens Energy, por exemplo, a matriz é uma acionista minoritária; já na Healthineers é majoritária no capital. Por outro lado, continua com 100% da área de Mobility.



**Fava, CEO da Siemens Brasil: “Estamos bem otimistas, pois há muito a ser feito no país. Vemos um potencial enorme” — Foto: Silvia Costanti/Valor**

Na visão do executivo, isso se mostrou um grande acerto. “Nos últimos anos, a Siemens vem crescendo a uma média anual de 18%”, afirma Fava, que está na operação brasileira desde 2002, passando por vários cargo até assumir a presidência em 2020.

**Conglomerado alemão, baseado em Berlim e Munique, encerrou o ano fiscal de 2022 com receita de € 72 bilhões**

Após a cisão da área de energia em 2020, a Siemens Brasil passou por uma reorganização de suas operações. E elaborou um novo planejamento. “Nossa visão, depois

de dois anos de forte crescimento, é duplicar os negócios tomando por base o resultado de 2022, que termina com uma carteira de pedidos de R\$ 2,3 bilhões. Nosso objetivo é chegar a R\$ 5 bilhões em 2027”, afirma Fava.

“Estamos revisando para cima nosso plano de crescimento depois de 79% de aumento na receita deste 2020, com média anual na faixa de 34%. Somos uma nova empresa com muitas oportunidades para crescer e também com mais rentabilidade”, ressalta.

Os números acima consideram a atuação nas áreas industrial e de infraestrutura. Já a soma das operações no país - exceto Siemens Energy -, no ano fiscal de 2022, em 30 de setembro, atingiu receita de R\$ 4,2 bilhões. A carteira de pedidos está em R\$ 5 bilhões.

O potencial de crescimento no Brasil é grande, destaca o executivo, e passa por fornecimento de equipamentos, serviços e “soluções” aos setores de infraestrutura, saneamento, energia (digitalização), portos, agronegócio (com destaque para o segmento de etanol), máquinas e outros. “Estamos bem otimistas, pois há muito a ser feito no Brasil”, diz Fava.

Ele destaca que o Brasil é um país com mais de 200 milhões de habitantes, tendo um potencial enorme para expansão dos negócios da companhia. “A infraestrutura ainda é crítica; no saneamento temos tecnologia para gestão, captação e distribuição de água; na energia, controles para digitalização em geração, transmissão e distribuição; há muito investimento a ser feito em portos; no agronegócio há o potencial para o país ser um grande exportador de energia; no segmento de máquinas diversas há como agregar valor com mais tecnologias e conectividade para se tornar mais competitiva”, detalha.

Fava cita ainda digitalização em geral, inteligência artificial (IA) e a introdução do 5G - áreas em que a companhia vem ganhando, globalmente, liderança.

Com a utilização e intensificação de novas tecnologias, ele cita que vários setores industriais do país ganharam competitividade ímpar mundial e se tornaram de ponta - celulose, agronegócio, mineração, química, aeronáutica (com destaque para a fabricante de jatos Embraer), automotiva e combustíveis renováveis (caso do etanol de segunda geração), entre outros.

Apesar de deficiências na educação que o país enfrenta, destaca que se tem aqui uma usina de talentos profissionais, que são cobijados e levados para o exterior. “Temos tentado reter esses talentos e vemos também outras empresas vivenciando essa situação”, afirma. No caso da Siemens Brasil, diz, por ter se tornado um “hub” de projetos e de software.

Sobre a mudança de governo, com novo presidente da República a partir de 2023, Fava não demonstra preocupação. Comenta que o grupo Siemens atua no Brasil focado no longo prazo. “Há muito o que se construir. Somamos forças”.

A empresa concentra as operações no país no polo industrial em Jundiaí, interior de São Paulo, com quatro unidades diferentes - parte dos ativos do polo foi transferida para a Siemens Energy. Além disso, conta com a unidade de equipamentos para saúde Healthineers em Joinville (SC), que tem gestão independente.

O conglomerado alemão, fundado em 1847, com sedes em Berlim e Munique, encerrou ao ano fiscal 2022 (em 30 de setembro) com receita global de € 72 bilhões (+15,5% sobre 2021) e lucro líquido de € 4,4 bilhões. No quarto trimestre, a receita da Siemens AG cresceu 18% (ante um ano atrás), com € 20,6 bilhões e a carteira de pedidos fechou em € 21,6 bilhões (mais 14%). O grupo tem 311 mil funcionários no mundo - no Brasil, mais de 3,1 mil pessoas, sem contar a Siemens Energy

*Fonte: Valor Econômico - SP*  
*Data: 12/12/2022*

## WESTROCK BRASIL INVESTE EM EXPANSÃO E DIVERSIFICAÇÃO

Multinacional aportou R\$ 660 milhões no país em dois anos e prepara novo ciclo de crescimento  
*Por Stella Fontes — De São Paulo*



**Vinicius Soares, vice-presidente comercial: Foco não é ser a maior em volume, mas prover mais qualidade aos clientes de embalagens de papelão ondulado — Foto: Carol Carquejeiro/Valor**

A WestRock, vice-líder no mercado brasileiro de embalagens de papelão ondulado, está concluindo um pacote de investimentos de R\$ 660 milhões no país e já começou a trabalhar em um novo ciclo de crescimento. Para acompanhar a expansão projetada para

a demanda nos próximos anos, está terminando de construir uma fábrica de caixas em Itupeva (SP), trouxe novos equipamentos para as unidades de Porto Feliz e Araçatuba, também no interior de São Paulo, e apostou em melhorias em Blumenau (SC) e Pacajus (CE).

Como resultado dos desembolsos, a companhia americana, que não revela capacidade produtiva local, elevou de 8% a 9% para mais de 10% a participação no mercado brasileiro de embalagens de papelão, atrás da Klabin, que chegou a 24% com a aquisição de ativos de embalagem da International Paper (IP).

**Empresa lançou o que pode ser o primeiro marketplace para compra de embalagens da América Latina**

Nos últimos cinco anos, o consumo de embalagens cresceu ao menos 2% ao ano no Brasil, acima do Produto Interno Bruto (PIB), em meio ao forte avanço do comércio eletrônico e da substituição



mais veloz do que o esperado de materiais menos sustentáveis, como o plástico, por papel em embalagens e descartáveis. Em 2022, o desempenho das expedições na comparação anual estava negativo até setembro, segundo dados da Associação Brasileira de Embalagens em Papel (Empapel), mas a previsão para os próximos anos é de expansão acima de 3%.

Nesse ambiente, grandes nomes da indústria, como Klabin, WestRock, Irani Papel e Embalagem e Smurfit Kappa, elevaram ou estão elevando investimentos e capacidade produtiva. A própria multinacional americana vem de desembolsos consideráveis no país, de mais de US\$ 1 bilhão, em dez anos a partir de 2011.

“Completamos uma etapa importante do ciclo anterior, quando elevamos em mais de 40% a produção de papel na fábrica de papel de Três Barras (SC), o que era chave para financiar o crescimento em embalagens”, diz o vice-presidente comercial, de marketing e inovação da WestRock Brasil, Vinicius Soares.

Concluído esse ciclo, a companhia partiu para a diversificação de produtos e serviços e novas capacidades tecnológicas, com aportes distribuídos entre 2021 e 2022. A nova fábrica de Itupeva, o principal projeto do pacote de R\$ 660 milhões, entrará em operação em maio e eleva a capacidade de atendimento ao interior de São Paulo e ao Centro-Oeste.

Segundo Soares, a unidade vai operar basicamente como cartonagem, convertendo as chapas de papelão produzidas em Porto Feliz ou Araçatuba, ou ainda de outros fabricantes que tenham tecnologia complementar no país. A proposta é ser capaz de atender a pedidos mais fragmentados, ou com prazos mais enxutos, em linha com a necessidade de parte dos clientes, e ampliar participação em nichos de mercado como saúde e beleza, farmacêutica e autopeças, entre outros.

Uma das novidades é a tecnologia de corte e vinco que possibilita a impressão da capa interna da embalagem, uma demanda crescente para aprimorar a experiência do “unboxing”. Cerca de 70 trabalhadores serão contratados para a nova fábrica, cuja capacidade de conversão é modular e não é revelada.

Em Porto Feliz, a WestRock investiu em uma nova impressora, estado da arte, com a intenção de elevar presença em mercados em que já está presente e entrar em novos nichos. Ainda na região Sudeste, a unidade de Araçatuba receberá uma nova ondulateira, com potencial de elevar a capacidade de produção em 30%. Com início de operação previsto para o primeiro semestre de 2024, a máquina eleva o atendimento a setores que têm registrado crescimento acelerado, como o de proteínas e agronegócio.

Em Blumenau, a WestRock investiu na atualização tecnológica da ondulateira, com ganho incremental de capacidade da ordem de 5% a 10%. Já em Pacajus, o aumento de produção passará por uma tecnologia que permite a pré-impressão no papel antes da ondulação, permitindo, por exemplo, que a embalagem de papelão ondulado seja usada diretamente no ponto de venda.

Segundo o executivo, há outros desembolsos no pacote, não necessariamente em ativos, que atendem à estratégia comercial e de inovação. Um deles foi o lançamento do que seria o primeiro marketplace para compra de embalagens da América Latina, chamado Packfy.

Do projeto piloto de abril, com 10 cartonagens concentradas em São Paulo, o canal conta hoje com 65 parceiros, que não necessariamente convertem as chapas de papelão produzidas pela WestRock, e estão distribuídos em 12 diferentes Estados. Em outra frente, segue Soares, a WestRock continua perseguindo soluções para seus clientes que sejam mais sustentáveis.

No ano fiscal de 2022, encerrado no mês de setembro, a companhia americana teve venda consolidada recorde de US\$ 21,3 bilhões, com alta de 13,4% na comparação anual.

## FOLHA DE S. PAULO

### FOLHA DE SÃO PAULO - SP

#### LULA DEVE RECEBER SINAL VERDE DO TCU PARA PRIVATIZAÇÃO DO PORTO DE SANTOS

*Painel S.A.-Julio Wiziack (interino) é repórter especial em Brasília e cobre os bastidores de economia e negócios. Foi vencedor dos prêmios Esso e Embratel, em 2012*



#### **Porto de Santos, em São Paulo – Divulgação**

Relator do caso, ministro Bruno Dantas assumirá presidência do tribunal; voto será pela aprovação após concessão de portos menores

A privatização do porto de Santos deve ser aprovada pelo Tribunal de Contas da União (TCU) na próxima semana com ressalvas. O relator, ministro Bruno Dantas, foi eleito presidente do tribunal e o caso será seu último processo a ser colocado em votação no plenário na próxima terça-feira (13).

Embora os auditores tenham feito críticas à modelagem proposta, recomendaram a aprovação. Afirmam que há maioria no plenário, mas há chances de um ministro peça vista, o que paralisaria o julgamento.

Segundo relatos, em seu voto, Dantas considera a mudança de governo. Por isso, recomendará que o futuro ministro da área acompanhe o desempenho dos portos já privatizados —de menor porte— para, posteriormente, avançar com Santos. A ideia é deixar para Lula o projeto liberado para que o governo eleito decida o rumo a ser tomado.

O modelo a ser aprovado pelo TCU prevê cerca de R\$ 30 bilhões em investimentos privados.

O projeto foi conduzido pelo ex-ministro da Infraestrutura, Tarcísio de Freitas, eleito governador de São Paulo.

A privatização de Santos estava ligada às concessões ferroviárias —especialmente as que chegam ao porto. Ao terem suas renovações contratuais repactuadas na gestão de Tarcísio, os concessionários se comprometeram a realizar mais investimentos na ampliação da capacidade de transporte de cargas.

*Fonte: Folha de São Paulo - SP  
Data: 12/12/2022*

## portosenavios

PORTAL PORTOS E NAVIOS

### MAIS 16 PROJETOS DE EÓLICAS OFFSHORE PROTOCOLADOS NO IBAMA EM 4 MESES

*Por Bianca Guilherme OFFSHORE 12/12/2022 - 16:33*



### Arquivo/Divulgação

Mapeamento de projetos de complexos eólicos offshore em licenciamento no órgão ambiental federal somam capacidade de 176,5 GW de potência

A área de energia eólica offshore é a grande aposta do mercado energético nacional e internacional, por se tratar de uma alternativa renovável, de baixa emissão de gases do efeito estufa. De acordo com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais

Renováveis (Ibama), o Brasil tem protocoladas 70 propostas de licenciamento para projetos para construção de complexos eólicos offshore, que totalizam capacidade de 176,5 gigawatts (GW) de potência. No início de agosto, o número de propostas era de 54.

Ao todo, o Ibama mapeou 21 processos relativos a projetos com possibilidade de implantação no Ceará, 21 no Rio Grande do Sul, 9 no Rio de Janeiro, 9 no Rio Grande do Norte, além de outros 4 no Espírito Santo, 4 Piauí, 1 no Maranhão e 1 em Santa Catarina. Desse total listado pelo órgão ambiental, 23 se sobrepõem e o empreendimento Ventos do Sul (RS), é o que tem a maior potência com 6.507 gigawatts (GW).

Os dados contabilizam processos de licenciamento ambiental de eólicas offshore abertos no Ibama até a última segunda-feira (5). O órgão ambiental federal ressalta que, após o lançamento do termo de referência (TR) em 2020, padrão para estudo de impacto ambiental e relatório de impacto ambiental (EIA/RIMA) de complexos eólicos marítimos, novos processos de licenciamento ambiental para projetos da tipologia foram intensificados. [Clique aqui para visualizar o mapa mais recente atualizado pelo Ibama em PDF.](#)

Atualmente, o Brasil é considerado a maior potência eólica da América Latina e especialistas veem objetivos mais altos para o país nesse mercado. Em novembro, durante o painel de infraestrutura e apoio à transição energética, no pavilhão brasileiro montado na COP-27, no Egito, a presidente da Associação Brasileira de Energia Eólica (ABEEólica), Elbia Gannoum, comentou que o Brasil tem pressa em começar a produzir hidrogênio verde e energia elétrica a partir dos aerogeradores que serão instalados no mar, conhecidos como eólicas offshore.

"Precisamos acelerar (o processo de implantação de empreendimentos de energia limpa) porque todos países querem liderar esse processo. Muitos países têm condições de liderar, mas talvez o Brasil seja o país que reúne as melhores condições para liderar esse segmento", disse Elbia.

No Ceará, a expectativa é que o estado venha a se tornar o principal produtor do hidrogênio verde, tendo como hub uma usina no Porto do Pecém (CE). Segundo o coordenador de energia da Federação das Indústrias do Ceará (Fiec), Joaquim Rolim, o estado deverá ter ainda este ano a primeira molécula de hidrogênio verde sendo produzida pelo projeto piloto no Complexo do Pecém. "Inclusive o Senai já está fazendo capacitações sobre o tema do hidrogênio verde. Ano passado, tivemos um curso com mais de 5 mil inscritos. Estamos muito otimistas. Não podemos desperdiçar essa oportunidade", disse Rolim.

O mundo inteiro tem investido em todo o potencial que o mar pode oferecer. A China pretende construir um mega complexo eólico com potência equivalente a 30 reatores nucleares. Ele seria formado por turbinas instaladas no mar e capaz de gerar, sozinho, quase o dobro da eletricidade produzida por todos os 827 parques eólicos em operação no Brasil. Porém, embora tenha a maior capacidade de energia eólica do mundo, a China ainda produz 54% da sua eletricidade a carvão. Por isso, o país visa a neutralidade de carbono até 2060, se apoiando na energia eólica para atingir seus objetivos.

Os Estados Unidos concentram 6 dos 10 maiores parques eólicos onshore do mundo — entre os quais o Alta Wind Energy Center, na Califórnia, com capacidade de 1.589 MW, sendo o segundo maior parque eólico onshore do planeta. Na Europa, em novembro deste ano, o maior parque eólico flutuante do mundo produziu sua primeira energia com turbinas da fabricante Siemens Gamesa.

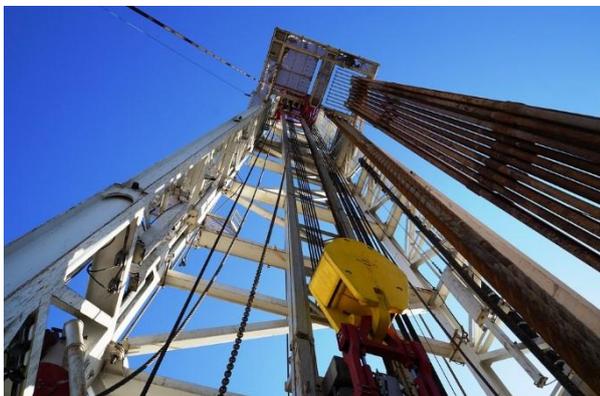
O equipamento tem capacidade de 88 megawatts (MW), e se tornou o mais potente do tipo. Segundo Geir Tungesvik, vice-presidente executivo da Equinor para projetos, perfuração e compras, este é o primeiro parque eólico do mundo que alimenta a produção de instalações de petróleo e gás. “Isso reduzirá as emissões de CO2 dos campos de petróleo e gás em cerca de 200.000 toneladas por ano”, afirmou.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 12/12/2022*

### NAVALSHORE TERÁ EDIÇÃO EM MANAUS EM 2023

*Da Redação INDÚSTRIA NAVAL 11/12/2022 - 19:29*



A Navalshore, maior feira de indústria naval da América Latina, terá sua primeira edição em Manaus, em 2023. A Navalshore Amazônia será dedicada à indústria naval fluvial e será realizada de 24 a 26 de maio no Centro de Convenções da Amazônia Vasco Vasques, na capital manauara.

Já a 17ª edição da Navalshore no Rio de Janeiro, no centro de convenções Expo Mag, está confirmada para 22 a 24 de agosto de 2023.

A Navalshore Amazônia reunirá fornecedores da indústria naval direcionada ao transporte fluvial e à cadeia logística da região Norte, ao reunir navepeças, estaleiros, armadores e terminais portuários.

A exemplo da Navalshore realizada desde 2004 no Rio de Janeiro, a edição de Manaus terá conferência realizada paralelamente à feira.

A Navalshore desde a sua primeira edição reúne todo o setor aquaviário do país, representada por expositores como estaleiros, fornecedores de navepeças, prestadores de serviços e instituições de ensino e pesquisa. Na 16ª edição, realizada em agosto de 2022, registrou 100 expositores e mais de 350 marcas do Brasil e do exterior e recebeu mais de 7.000 visitantes profissionais, de empresas de navegação marítima e fluvial, da cadeia logística de transporte, de setores como apoio marítimo e portuário, entre outros.

A Navalshore Amazônia conta com o apoio do Governo do Amazonas e do Sindicato da Indústria Naval, Offshore e Reparos do Amazonas (Sindnaval)

O evento é realizado pela Navalshore Organização de Eventos e tem como principal parceira.

#### Serviço

<https://am.navalshore.com.br>

Solicite informações sobre como expor em <https://bit.ly/3Bto8DH>

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 12/12/2022*

### ESTALEIRO MAUÁ FINALIZA A RESTAURAÇÃO DA PORTA BATEL DO SEU DIQUE SECO

*Da Redação INDÚSTRIA NAVAL 11/12/2022 - 18:08*



O estaleiro Mauá concluiu a restauração completa da sua porta batel, estrutura flutuante com 11 metros de altura, 6 metros de largura e 22,5 metros de boca, em forma de caixão, que, quando cheio de água, serve de porta estanque para o seu dique seco.

De acordo com Jorge Orlando Júnior, gerente de produção, a reforma trará mais agilidade nos atendimentos. “Estamos sempre preocupados em entregar o melhor aos armadores e essa nova estrutura do porta batel fará toda a diferença neste

processo. O reparo foi realizado nas próprias dependências do estaleiro Mauá e, para o içamento e movimentação da porta, que pesa mais de 435 toneladas, foram utilizadas duas cábreas simultaneamente, cada uma com capacidade para 350 toneladas.”

O dique seco do estaleiro Mauá é referência para a realização de reparos navais em áreas vivas, de embarcações das mais diversas características físicas e operacionais. Com 165 metros de extensão, por 23m de largura e 11m de profundidade, recebe cerca de 30 embarcações por ano para a realização dos diversos serviços de manutenção, reparos e modernização.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 12/12/2022*

## PORTO DO RIO DE JANEIRO MOVIMENTA 8,6 MILHÕES DE TONELADAS DE CARGAS ATÉ OUTUBRO

*Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 11/12/2022 - 17:56*



A movimentação de cargas do Porto do Rio de Janeiro atingiu a marca de 8,6 milhões de toneladas, de janeiro a outubro deste ano. O volume supera em 10,4% o registrado no mesmo período de 2021. A informação é da Companhia Docas do Rio de Janeiro, autoridade portuária responsável pela administração do porto.

O desempenho positivo do Porto do Rio de Janeiro, nos 10 primeiros meses do ano, foi influenciado pela alta na movimentação de carga containerizada: foram movimentados 457.730 TEUs, o que

representou um crescimento de 17,7% na comparação com o mesmo período do ano passado. Além da carga containerizada, vale destacar também o bom resultado da movimentação de ferro gusa, granéis líquidos e produtos siderúrgicos.

A evolução na movimentação de cargas em 2022 em relação a 2021 no Porto do Rio de Janeiro se reflete no faturamento do porto, que teve alta em sete dos dez meses do ano. O faturamento do porto, de janeiro a outubro de 2022, foi de R\$ 180,7 milhões o que, em termos nominais, representa um aumento de 6,3% na comparação com o mesmo período de 2021.

Projeção 2022 - A projeção da movimentação de cargas para o Porto do Rio de Janeiro indica um total de 10,4 milhões de toneladas para 2022. Os números consolidados até outubro demonstram que o volume realizado de 8,6 milhões de toneladas mostra-se ligeiramente acima da projeção de 8,4 milhões de toneladas. Assim, temos 1,9% acima do volume projetado.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 12/12/2022*

### ALTE MARCOS SAMPAIO OLSEN ASSUMIRÁ COMANDO DA MARINHA

Por Bianca Guilherme NAVEGAÇÃO 10/12/2022 - 00:42



#### Arquivo/Divulgação

Em Brasília, Lula anunciou também nomes de cinco ministros do futuro governo, entre eles José Múcio Monteiro, da Defesa

O presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva (PT) anunciou, nesta sexta-feira (9), em Brasília, os nomes dos novos comandantes das forças armadas. Com base no critério de antiguidade, Lula escolheu para comandar a Marinha o almirante de esquadra Marcos Sampaio Olsen.

No Exército, o general Júlio César de Arruda e, para a Força Aérea Brasileira (FAB), o brigadeiro Marcelo Kanitz Damasceno.

Tradicionalmente, a passagem de comando no caso de mudança de governo ocorre em janeiro, mas os comandantes decidiram antecipar para este mês a transmissão de cargo. Os novos comandantes vão substituir, no próximo governo, o almirante Almir Garnier Santos (Marinha); o brigadeiro Carlos de Almeida Baptista Júnior (Aeronáutica) e o general Marcos Antônio Freire Gomes (Exército).

Na Marinha, o almirante Marcos Sampaio Olsen ingressou em 1979 e, após ter concluído o curso da Escola Naval, foi reconhecido como Guarda-Marinha em 14 de dezembro de 1982. Em sua carreira, Olsen destacou como Navio-Varredor “Atalaia” (Comandante); Submarino “Tamoio” (Imediato); Gabinete do Comandante da Marinha (Assessor Parlamentar); Submarino “Tapajó” (Comandante); Navio-Aeródromo “São Paulo” (Imediato); Representação do Brasil na Junta Interamericana de Defesa – EUA; e Diretoria-Geral do Pessoal da Marinha (Chefe de Gabinete).

Além disso, o almirante Olsen já foi condecorado como Grande Oficial da Ordem do Mérito da Defesa; Grã-Cruz da Ordem do Mérito Naval; Grande Oficial da Ordem do Mérito Militar; Grande Oficial da Ordem do Mérito Aeronáutico e muito mais.

O anúncio dos nomes aconteceu no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB) em Brasília, onde atua a equipe de transição de governo. Na ocasião, o petista anunciou os nomes de cinco ministros do futuro governo. Na fazenda, estará Fernando Haddad, ex-ministro da Educação. Rui Costa, governador da Bahia, estará à frente da Casa Civil e no Ministério da Defesa José Múcio Monteiro, ex-deputado e ex-ministro do Tribunal de Contas da União.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 12/12/2022

### FROTA DE APOIO MARÍTIMO SOBE PARA 415 EMBARCAÇÕES

Por Danilo Oliveira OFFSHORE 10/12/2022 - 00:31



#### Arquivo/Divulgação

Relatório da Abeam contabilizou 376 de bandeira brasileira e 39 de bandeira estrangeira em outubro, cinco unidades a mais do que nos meses anteriores. Composição no período tem 45% PSVs e OSRVs, 19% LHs e SVs, além de 13% de AHTS

A frota de apoio marítimo em águas jurisdicionais brasileiras saiu da estabilidade e encerrou outubro com 415 embarcações, cinco a mais em relação ao mês anterior, de acordo com o relatório mais recente da



Associação Brasileira das Empresas de Apoio Marítimo (Abeam). Do total do último levantamento, o número de embarcações de apoio offshore passou de 374 para 376 unidades de bandeira brasileira e de 36 para 39 unidades de bandeira estrangeira, na comparação com setembro.

Pelo quinto mês consecutivo, a fatia das embarcações de bandeira brasileira ficou em 91%, ante 9% de unidades de bandeira estrangeira. No primeiro trimestre, o número de embarcações de bandeira estrangeira oscilou de 34 em janeiro, para 37 em fevereiro e 45 em março. No segundo trimestre, caiu para 39 em abril, depois subiu para 41 em maio e desceu para 37 em junho e depois 36 nos meses seguintes e voltando a 39 em outubro.

Em relação a dezembro de 2015, quando a demanda começou a ser impactada pela retração no setor de petróleo e gás, foram desmobilizadas 180 embarcações de bandeira estrangeira e acrescentadas 104 de bandeira brasileira. Cerca de 66 embarcações, originalmente de bandeira estrangeira, tiveram suas bandeiras trocadas para o pavilhão nacional nesse período.

Nem todas as unidades listadas na publicação estão em operação, pois o relatório inclui embarcações que podem ou não estar amparadas por contratos, estar no mercado spot, em manutenção ou fora de operação. O relatório não considera embarcações dos tipos lanchas, pesquisa, nem embarcações com porte inferior a 100 TPB ou BHP inferior a 1.000. Os dados foram obtidos junto à Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), à Diretoria de Portos e Costas da Marinha (DPC), publicações especializadas e informações das empresas.

De acordo com a publicação, a frota em outubro era composta por 45% de PSVs (transporte de suprimentos) e OSRVs (combate a derramamento de óleo), totalizando 187 barcos, três a mais que em setembro. Outros 19% eram LHs (manuseio de linhas e amarrações) e SVs (mini suprimentos) correspondem a 79 barcos, um a mais que no mês anterior. Os AHTS (manuseio de âncoras) somaram novamente 54 unidades no período (13%), enquanto 24 barcos de apoio eram FSVs (suprimentos de cargas rápidas) e crew boats (transporte de tripulantes), 18 RSVs (embarcações equipadas com robôs), 16 PLSVs (lançamento de linhas), e 13 MPSVs (multipropósito).

A Bram Offshore/Alfanave, do grupo norte-americano Edison Chouest, permanece como a empresa de navegação com mais embarcações, em operação ou aguardando contratação, com 62 unidades (três estrangeiras), seguida pela CBO, que opera 44 barcos de apoio de bandeira brasileira. A Starnav aparece na sequência com 42 barcos de pavilhão nacional.

Segundo o relatório, novamente 28 embarcações faziam parte da frota da Oceanpact em setembro, das quais 26 eram de bandeira brasileira e duas estrangeiras. A Wilson Sons Ultratug, com 25 embarcações de bandeira brasileira, e a DOF/Norskan, com 22 barcos de apoio (17 de bandeira brasileira e cinco estrangeiras), vêm logo em seguida. Já a Tranship se manteve nesse período com 21 unidades em sua frota, todas de bandeira brasileira.

A frota da Bram/Alfanave, segundo o relatório, conta com 44 PSVs/OSRVs, nove AHTS, dois PLSVs, dois RSVs, dois MPSVs, entre outras embarcações. A CBO é a empresa de apoio offshore que, em outubro, tinha mais AHTS: 14 embarcações desse tipo, além de 25 PSV/OSRVs e cinco RSVs. A Tranship permanece como a empresa com mais embarcações LH/SV: 20 unidades, seguida pela Starnav, que tem 17 unidades com essas especificações.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 12/12/2022*





# INFORMS

## INFORMATIVO - MERCOSHIPING

Edição: 161/2022  
Página 41 de 41  
Data: 12/12/2022  
[www.mercosshipping.com.br](http://www.mercosshipping.com.br)  
[merco@mercoshipping.com.br](mailto:merco@mercoshipping.com.br)

**ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ NAS PÁGINAS DO LINKEDIM.COM**

Este conteúdo também está no Linledin.com-[www.linkedin.com/in/reginaldo-ferreira-0aa5161a2](http://www.linkedin.com/in/reginaldo-ferreira-0aa5161a2)

Fonte : InforMS  
Data: 12/12/2022